



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

*Plenário*

INTERESSADO/MANTENEDORA		UF
FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA		
ASSUNTO: RECONHECIMENTO DA UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI - GUAI E DAS MISSÕES		
RELATOR: SR. CONS. ZILMA GOMES PARENTE DE BARROS		
PARECER Nº 285/92	CÂMARA ou COMISSÃO CEU	APROVADO EM: 05/05/92
		PROCESSO Nº: 23001.000959/90-48

285/92

1 - RELATÓRIO

Pelo Parecer nº 919/90, de 04 de dezembro de 1990. o Conselho Federal de Educação acolheu a Carta Consulta e aceitou o Projeto de Universidade da Fundação Regional Integrada -FuRI, visando à criação, pela via de reconhecimento, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões -URI concebida como Universidade Multicampi, sedida em Santo Ângelo, Erechim, Frederico Westphalen e Extensões em Cerro Largo e São Luiz Gonzaga, sucessora do Centro Integrado de Ensino (CIE/FuRI).

O Processo de acompanhamento da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, mantida pela Fundação Regional Integrada foi, porém, iniciado pelo Relator designado, então Conselheiro Ernani Bayer, em março de 1990, quando este visitou a Instituição, examinando aspectos referidos na carta consulta e no projeto de Universidade, orientou a Instituição quanto aos procedimentos que deveriam ser adotados para regularizar a situação jurídica da Mantenedora, bem como para a elaboração do respectivo Regimento Unificado. Através de Pareceres deste Conselho, no período, foram aprovados respectivamente:

ASSUNTO	PARECER/CFE	DATA
- Fusão de Mantenedoras	471/90	09/05/90
- Retificação do Parecer 471/90	507/90	04/06/90
- Aprovação do Regimento Unificado dos Centros Integrados de Ensino	650/90	09/08/90

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Coube ao Conselheiro Ernani Bayer indicar os membros da Comissão de Acompanhamento, constituída pelos professores Almeri Paulo Finger, da UFSC, Braz Brancato, da PUCRS, Mirim Schlickmann, da UDESC. Como conseqüência desse trabalho, foram ratificados o membros da Comissão pela Portaria nº 38/90.

O término do mandato ilustre Conselheiro Ernani Bayer levou a Presidência desse Colegiado a designar novo relator, cabendo a esta relatora assumir o processo.

Sob a pre-sidência da relatora substituta, os trabalhos de acompanhamento foram instalados em 16/01/91, com a presença dos professores membros da Comissão de Acompanhamento que avaliou, inicialmente os trabalhos já realizados ao longo do ano letivo do 1990, em decorrência da orientação do Conselheiro Ernani Bayer, decidindo dar continuidade aos mesmos. Na ocasião, participaram do ato e dos trabalhos o Professor presidente da FuRI, a equipe que vinha implementando o projeto na Instituição, esta relatora e os membros da Comissão de Acompanhamento.

A Comissão de Acompanhamento optou por definir uma sistemática de acompanhamento em conjunto com a Comissão Interna da futura Universidade, configurada por tarefas definidas e prazos acordados, de modo a permitir o cumprimento das solicitações nos termos da Resolução nº 14/84, visando à avaliação da qualidade e do desempenho das atividades didático-pedagógicas, científicas, administrativas da Fundação Regional Integrada e da Unidade de Ensino por ela mantida. Procedeu à orientação no que tange à operacionalização dos objetivos e metas propostos no Projeto de Universidade para a criação, via reconhecimento, da Universidade Regional Intergrada do Alto Uruguai e das Missões, nos termos da Resolução nº 03/83 do CFE, posteriormente com as alterações introduzidas pela Resolução 03/91 do CFE.

Após o trabalho de conscientização da comunidade envolvida, a Comissão fez uma avaliação das instalações, equipamentos, laboratórios, bem como analisou o potencial sócio-econômico da região e realizou contatos com as lideranças políticas, econômicas e educacionais dos três campi e extensões.

Resultaram desta ocasião tarefas a serem cumpridas pela Instituição:

- desenvolver a estrutura organizacional da URI, com a distribuição do pessoal e dos serviços administrativos;
- apresentar uma proposta de política de transição dos Centros para Universidade até dezembro de 1991, com delimitação de metas.

Na segunda visita, realizada de IB a 20 de abril de 1991, a Comissão de Acompanhamento pôde verificar que a instituição realizou o estudo sugerido e apresentou a estrutura organizacional da URI, resultante da participação de todos os segmentos da comunidade. Contou, inclusive, com assessorias especializadas. Aceita a proposta pela Comissão de Acompanhamento, a Instituição procedeu à alteração do

Regimento Unificado, modificando-o nos aspectos estruturais e organizacionais.

Da mesma forma, a Comissão de Acompanhamento solicitou a implantação dos Departamentos Acadêmicos, com a redistribuição de pessoal, bem como o seu Plano de Trabalho.

Para o cumprimento das tarefas foram realizados seminários, reuniões, encontros com a comunidade acadêmica, inclusive com assessoria externa, objetivando o encaminhamento da tarefa. Saliente-se o texto "Construindo uma Universidade", apresentado na ocasião do seminário e publicado pelo professor Almeri Paulo Finger na obra "Temas da Administração Universitária" de UFSC. A proposta de reestruturação e o Plano de Trabalho foram apreciados por ocasião da terceira visita, realizada de 18 a 20 de junho de 1991, podendo, assim, ser implantada a nova estrutura organizacional, aprovada pelo Parecer CFE 313/91.

A partir da aprovação, pelo CFE, da nova estrutura organizacional, o CIE/FuRI procedeu eleições, conforme regulamentação aprovada pelos órgãos superiores, para preenchimento de todos os cargos e conseqüentemente a implantação dos órgãos colegiados superiores, administrações de campi, Departamentos, Congregações de Curso e órgãos suplementares.

A tarefa seguinte constituiu-se no trabalho com as Congregações de Curso, Chefias de Departamento com o objetivo de repensar as funções básicas da Universidade na graduação e na Pós-Graduação, cumprida pela Instituição com o auxílio de consultores externos via, encontros, reuniões, de estudo o que resultou na elaboração do Projeto Pedagógico.

O Projeto Pedagógico foi analisado pela Comissão, em reunião conjunta com os coordenadores de curso e chefes de departamento por ocasião da quarta visita, no período de 16 a 18 de setembro de 1991, quando se examinou também o Plano de Capacitação Docente, o Plano de Carreira Docente. Plano de Cargos e Salários que, aprovados pela Comissão de Acompanhamento, foram imediatamente implantados.

Na quinta visita, realizada de 19 a 21 de novembro de 1991, a Comissão reuniu-se com os dirigentes das Escolas de 1º e 2º Graus com a finalidade de conhecer o projeto das escolas e a Comissão e esta relatora sugeriram a unificação das mesmas através da elaboração de um Regimento da Escola de 1º e 2º Graus.

Avaliou e aprovou cada curso de graduação, o Plano de Informatização, o Plano de Expansão dos Laboratórios e analisou a Biblioteca, seu funcionamento, acervo e informatização, objeto de estudo ainda neste Parecer.

A Instituição apresentou sete Relatórios Parciais, cumprindo as tarefas definidas no período de acompanhamento e no Relatório Final.

Na última visita realizada de 21 a 23 de janeiro de 1992, a Comissão fez a avaliação global do Projeto de Universidade e apreciou o Plano de Expansão.

Cumprido ressaltar que, durante o período de acompanhamento, segundo determina o artigo 11 da Resolução 03/91, a Comissão procedeu a avaliação dos cursos de graduação, como se explicito no Relatório da Comissão de Acompanhamento.

Convém lembrar que, tratando-se da criação de universidade, pela via de reconhecimento, a unidade de ensino e os cursos por elas ministrados foram todos autorizados e reconhecidos por este Conselho, nos termos da legislação em vigor, tendo ficado caracterizada, na ocasião da respectiva aprovação, a necessidade social dos mesmos. As exigências para a criação da Universidade, pela via do reconhecimento, contidas no Artigo 6º da Resolução 03/91 foram cumpridas integralmente pela Instituição, na Carta Consulta, objeto de análise no Parecer 919/90, aprovado por este Conselho.

Para o ato de reconhecimento da URI não houve necessidade de criação de novos cursos. No entanto, a Comissão de Acompanhamento, dando cumprimento ao Artigo 6º, parágrafo 6º, da Resolução 03/91, apreciou o Plano de Expansão, concluindo pela sua adequação à concepção, perfil e objetivos da futura universidade, (vide pág. 21 deste Parecer.

Tendo a Instituição cumprido todas as etapas previstas no plano de acompanhamento e desenvolvidas ao longo dos anos de 1990 e 1991, a Comissão Especial de Universidade aprovou a proposta de Acompanhamento, no sentido de considerar cumpridas todas as exigências da Portaria 14/84-CFE.

Ao longo deste período e considerando as etapas do processo, com base nos Relatórios Parciais e no Relatório Final, a Comissão de Acompanhamento elaborou o seu Relatório, recomendando o reconhecimento do CIE/FuRI como Universidade. (Ver Relatório da Comissão, em anexo).

Os Relatórios Parciais, sintetizando o Plano de Acompanhamento, apresentaram os seguintes conteúdos:

#### RELATÓRIO I - Informações quanto à Mantenedora

Identificação e condições jurídicas e fiscais; dirigentes, patrimônio da Entidade Mantenedora; situação econômico-financeira; relação entre Mantenedora e Mantida; atendimento ao Artigo 3º da Resolução nº 03/83/CFE, bem como outras atividades desenvolvidas pelo Mantenedora.

#### RELATÓRIO II - O Projeto da Universidade

Concepção do Universidade e sua filosofia' da trabalho; linhas básicas de ação; políticas nos diferentes áreas de atuação; metas prioritárias; universalidade de campo; cursos, alunado e vagas; as mudanças ocorridas na Instituição e na comunidade acadêmica com o reconhecimento da Universidade.

RELATÓRIO III - As Funções da Universidade

O papel do ensino, da pesquisa e da extensão e seu planejamento; a organização didático-acadêmica; reorganização dos currículos e detalhamento didático-acadêmico; currículos dos cursos, e metodologias de ensino; produção o plano de pesquisa e extensão, com detalhamento das linhas de pesquisa e extensão, evidenciando-se a preocupação com o caráter regional; proposta de sistematização da produção científica e cultural e, como anexo, a Produção Científica e Cultural. A avaliação dos cursos de graduação, bem como o plano de expansão de cursos, foram objeto de um relatório específico da Comissão de Acompanhamento.

RELATÓRIO IV - Ordenamento» Institucionais

Aspectos relacionados à elaboração do Estatuto e do Regimento Geral da URI, plano de organização da Universidade; modelo organizacional; estrutura de poder e a departamentalização; Estatuto e o Regimento Geral com os Currículos-Plenos e a Estrutura Departamental, em anexo.

RELATÓRIO V - Recursos Humanos

Informações sobre a política de recursos humanos; composição quantitativa e qualitativa do corpo docente, do pessoal técnico e administrativo; regime de trabalho; remuneração; programa de qualificação e treinamento dos docentes-pessoal técnico e administrativo e os anexos referentes ao Plano de Cargos e Salários e Plano de Carreira Docente.

## RELATÓRIO VI - Recursos Materiais e Infra-Estrutura

Material descritivo de toda a infra-estrutura física, equipamentos, móveis, acervo bibliográfico e demais instalações para abrigar a URI.

RELATÓRIO VII - Planejamento Econômico-Financeiro

Plano quinquenal e respectivo orçamento plurianual, com previsão de

receitas e despesas por fontes e o plano de investimentos.

A Comissão de Acompanhamento analisou cada Relatório Parcial emitindo parecer de aprovação o que permitiu o cumprimento das etapas subseqüentes.

RELATÓRIO FINAL - sintetiza e atualizo os dados dos Relatórios Parciais, onde se demonstra o crescimento ocorrido na Fase de Acompanhamento e o cumprimento de todas as etapas previstas no Projeto de transformação em Universidade.

Diante do exposto, pelo que foi analisado, observado e apreciado nas visitas efetuadas junto à Instituição, durante o período de acompanhamento, bem como a partir das informações e análise contidas no Relatório da Comissão de Acompanhamento, esta Relatora passa a realizar as seguintes considerações:

## II - ANÁLISE DA ENTIDADE MANTENEDORA

### a) Situação Jurídica

A Fundação Regional Integrada - FuRI, instituída nos termos da inscrição nº 235, a folhas 5.1-v, do livro nº A-2, do Registro Civil de Pessoas Jurídicas e da escritura de dotação de bens lavrada em 31 de outubro de 1968, a folha 166, do livro nº T-7 do Segundo Tabelionato de Santo Ângelo, sob nº 62.001, a folha 119 do livro nº 3-81 em 25 de novembro de 1968, é uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos e dotada de personalidade jurídica de direito privado com sede e foro na cidade de Santo Ângelo/RS, com Estatuto registrado no Registro de Pessoas Jurídicas, Cartório de Registro Especial de Santo Ângelo, 1º Tabelionato, sob nº 481, folha 164, do livro A-03, em 19 de fevereiro de 1990, aprovado pela Procuradoria Geral de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul nos termos da Portaria nº 06/90, de 08 de fevereiro de 1990.

A FuRI foi declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal e registrada no Conselho Nacional de Serviço Social como Entidade de Fins Filantrópicos sob nº 266.176/73.

### b) Regularidade Fiscal e Parafiscal

A Comissão de Acompanhamento atesta que a Instituição comprovou regularidade fiscal e parafiscal, nos termos da legislação vigente e que suas obrigações estão sendo cumpridas e os recolhimentos são feitos nos termos acordados, me-

diante apresentação da documentação específica.

c) Dirigentes

Sendo a **FuRI** uma Instituição de natureza comunitária, seus dirigentes são eleitos em Assembléia Geral, sendo elemento de significativa importância o fato de serem constituídos pela quase totalidade dos Docentes da mantida, com larga experiência administrativa, adotando-se assim, o princípio organizacional de corresponsabilidade da comunidade universitária no processo decisório.

A **FuRI** tem como Órgão Superior Deliberativo a Assembléia Geral, cabendo ao Conselho Diretor e Conselho Curador a Gestão do patrimônio e dos recursos financeiros, sendo conferido aos órgãos superiores e Conselho Administrativo do Centro Integrado de Ensino - CIE/FuRI, conforme Regimento, a execução administrativa, financeira é acadêmica da mantida, conduzindo, também, o processo de reconhecimento da **URI**.

d) Capacidade Patrimonial

A **FuRI** possui um patrimônio suficiente para dar cobertura ao Projeto de UNIVERSIDADE CONTANDO ATUALMENTE com 1.936.848,35 m<sup>2</sup> de terras e terrenos, 27.871,33 m<sup>2</sup> de construções, estando em fase final de construção mais 1.702,60 m<sup>2</sup>, totalizando 29.517,96 m<sup>2</sup>, avaliado em 31.08.91, por empresa credenciada, com emissão de laudo técnico, em Cr\$ 5.310.122.406,00 (cinco bilhões, trezentos e dez milhões cento e vinte e dois mil, quatrocentos e seis cruzeiros) equivalente a U\$ 13.422.950,00 (treze milhões, quatrocentos e vinte e dois mil, novecentos e cinquenta dólares).

Este patrimônio em 31.12.91, corrigido pelo INPC de setembro a dezembro de 1991, totaliza Cr\$ 11.601.865.581,00 (onze bilhões, seiscentos e um milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e oitenta e um cruzeiros) assim distribuídos:

- Terrenos .....	Cr\$	2.429.323.558,00
- Prédios.....	Cr\$	7.500.887.676,00
- Móveis e Utensílios .....	Cr\$	461.879.557,00
- Máquinas e Equipamentos .....	Cr\$	715.242.491,00
- Acervo Bibliográfico .....	Cr\$	494.532.299,00
- TOTAL .....	Cr\$	11.601.865.581,00

(Quadro nº 1,2,19 e 20, em anexo).

G) Situação Econômico-Financeira

A Instituição dispõe de situação econômico-financeira estável e perfeitamente equilibrada, demonstrada pelos seguintes índices:

- Patrimônio líquido, que em 1988 representava 94,86% do total, passou em agosto de 1991 para 98,90% do total do ativo (Quadros nº 03 e 04).

- O ativo circulante representa 1,24% do ativo total, e o passivo real 1,20% do passivo total, demonstrando capacidade de financiamento. (Quadro nº 04).

- As garantias de capitais de terceiros, representam 91,32%, significando que para cada Cr\$ 1,00 de dívida a Instituição tem como garantia Cr\$ 91,32 do patrimônio líquido. (Quadro nº 05).

- Os capitais de terceiros representam apenas 1,10% do total do ativo (Quadro nº 05).

- O grau de imobilização é de 99,86 do patrimônio líquido. (Quadro nº 05).

- O índice de liquidez comum ou corrente, de 1,39% e o índice de liquidez seca, de 1,35 indicam que a Instituição dispõe de cobertura circulante suficiente para atender seus compromissos, não necessitando comprometer seu patrimônio. (Quadro nº 06).

Estes indicativas estão devidamente analisados e atestados por intermédio de laudo técnico emitido por Consultore Auditores Associados S/C, empresa de Consultoria e Auditoria Externa, estabelecida em Porto Alegre/RS, o que vem confirmar a credibilidade econômico-financeira do Projeto de Universidade.

f) Relacionamento entre Mantenedora e Mantida

O relacionamento entre a Fundação Regional Integrada - FuRI, a mantenedora e a URI, mantida, é regulado pelo Estatuto da mantenedora, pelo Estatuto e Regimento Geral da URI.

Entre a mantenedora e a mantida há harmonia de poderes, garantida pela eleição do Reitor que, por sua vez, é nomeado pelo Presidente.

O Presidente da Instituição é eleito e empossado pela Assembléia Geral da qual participam docentes, discentes,, poder público e entidades da comunidade regional.

O Corpo Docente da Universidade e a Representação Discente, reunidos em seus Departamentos, elegem, entre seus pares Docentes, seus chefes.

Já a Diretoria Geral de Campus é eleita pelos docentes, discentes, funcionários e representantes da comunidade.

A mantenedora garante os recursos humanos, físicos e financeiros para que a mantida possa atingir seus objetivos .

g) Experiência e Tradição no Ensino Superior

A experiência e tradição da Mantenedora no Ensino Superior deve reportar-se ao início do funcionamento das fundações que passaram a integrá-la (Santo Ângelo e Erechim - 1969) e (Frederico Westphalen - 1970).

Da mesma forma demonstra experiência no ensino de 1º e 2º Graus , constituindo em base sólida de apoio à área educacional e, também, tem atuado com destaque, junto à comunidade regional, nos campos cultural, social e esportivo. Destacam-se as atuações dos Museus, Centro de Cultura, Estação de Piscicultura e Núcleo de Integração de Tecnologia, hoje com atuação a nível nacional.

h) Demonstração do Atendimento ao art.3º da Resolução 03/91 do CFE

A Instituição já comprovou, quando da aprovação da Carta Consulta, e a Comissão de Acompanhamento atesta o cumprimento dos requisitos exigidos pelo artigo 3º da Resolução 03/91 a saber:

- não distribui dividendos de espécie alguma, nem qualquer parcela do seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no seu resultado, conforme disposições estatutárias;

- aplica integralmente no país os seus recursos para a manutenção dos objetivos institucionais e emprega o superávit, eventualmente verificado, em seus exercícios financeiros, na manutenção de suas finalidades educacionais e sociais;

- tem escrituração contábil regida pelas normas técnicas e pelos dispositivos da legislação pertinente, tendo como objetivo de registro das operações econômico-financeiras realizadas e a situação real dos resultados operacionais e patrimoniais visando um melhor e mais eficiente controle do seu plano de contas:

- tem os seus bens corpóreos e incorpóreos adquiridos, assegurados no Estatuto, o que resguarda o patrimônio institucional e o diferencia do individual de seus sócios e dirigentes;

- é formada por associados que não adquirem, por título algum, qualquer direito sobre os bens patrimoniais, nada podendo exigir pelos trabalhos realizados, enquanto sócios da mesma;

- em seu artigo 49, o Estatuto determina que, em caso de dissolução ou extinção da mesma, o seu patrimônio será destinado a uma instituição congênere, descontado o passivo e respeitados os direitos de terceiros ou doações condicionais nos termos da lei .

i) Atendimento ao numero mínimo de cursos exigidos pelo Art.3º da Resolução 03/91 -CFE

A Instituição já comprovou, no Parecer CFE 919/90 o oferecimento de cursos nas áreas fundamentais do conhecimento e em áreas técnico-profissionais suficientes, conforme exigido pelo art.5º da Resolução 03/91, a saber:

1 - Na Arca Fundamental do Conhecimento, Cursos de:

- 1.1 - Letras: Português/ Inglês/ Francês (R)
- 1.2 - História (R)
- 1.3 - Geografia (R)
- 1.4 - Ciências: Hab. em Biologia (R)
- 1.5 - Ciências; Hab. em Matemática (R)
- 1.6 - Estudos Sociais: Hab em Educação Moral e Cívica (R)

2 - Na Área Técnico-profissionais, Cursos de:

- 2.1 - Administração (R)
- 2.2 - Ciências Contábeis (R)
- 2.3 - Pedagogia
  - 2.3.1 -Hab.em Magistério das Séries Iniciais (R)
  - 2.3.2 -Hab.em Magistério das Mat.Pedagógicas do 2º Grau (R)
  - 2.3.3 -Hab.em Orientação Educacional (R)
  - 2.3.4 -Hab. em Administração Escolar (R)

- 2.4 - Engenharia Industrial Mecânica (R)
- 2.5 - Graduação de Prof.da Parte de Formação Especial do Currículo do 2º Grau
  - 2.5.1 - Técnicas Agropecuárias (R)
  - 2.5.2 - Técnicas Comerciais e de Serviços (R)  
(Quadro nº 07, em anexo)

j) Comprovação do cumprimento do princípio da universalidade de campo

O Centro Integrado de Ensino (CIE/FuRI), através de seus cursos e respectivos currículos plenos, para se constituir em Universidade, atendem o princípio da universalidade de campo, exigido no artigo 11 da Lei 5.540/68. (O Quadro nº 08), em forma de matriz, apresenta os cursos distribuídos pelas áreas fundamentais do conhecimento, em atendimento à universalidade de campo).

• 1) Avaliação da Comissão de Acompanhamento

A Comissão de Acompanhamento, após análise de toda documentação apresentada e dos laudos de consultoria e auditoria externa, entende que a Fundação Regional Integrada, mantenedora da futura Universidade, está com sua situação jurídica plenamente regularizada, comprovando regularidade fiscal e parafiscal, capacidade patrimonial, estabilidade econômico-financeira, experiência e tradição no ensino de pré-escola, 1º, 2º e 3º Graus, sendo o seu relacionamento, com a mantida definido no seu Estatuto e Regimento da Universidade bem como apresenta dirigentes com reconhecida capacidade, experiência e idoneidade.

III - ANÁLISE DO PROJETO DE UNIVERSIDADE E AVALIAÇÃO DE SUA IMPLANTAÇÃO

a) Identificação, Localização e Caracterização da Área de Abrangência da URI

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões é uma Universidade Multicampi, com campi nos municípios de Erechim, Frederico Westphalen e Santo Ângelo e Extensões em Cerro Largo e São Luiz Gonzaga, no Estado do Rio Grande do Sul, mantida pela Fundação Regional Integrada, com sede em Santo Ângelo/RS.

A área de influência geoducacional da URI é a parte do DGE/38, mais especificamente do Médio/Alto Uruguai e Missões, interagindo mais diretamente com aproximadamente 100 municípios, cuja população totaliza 1.275.9615 habitantes - (15,8% do Estado), ocupando uma área de 39.099 Km<sup>2</sup> (14,6% do Estado), que representa uma densidade demográfica elevada, se for considerado o caráter agrícola da economia regional.

A região conta com o único Patrimônio Cultural da Humanidade do Rio Grande do Sul, as Ruínas de São Miguel das Missões e os remanescentes dos Sete Povos Missioneiros.

A região apresenta um quadro natural diversificado, com um potencial hidromineral significativo, variedade de pedras semipreciosas, recursos hídricos que permitem o funcionamento das hidroelétricas.

O binômio trigo-soja, intenso em décadas anteriores, deu lugar a outras culturas, não antes de submeter o solo a uma degradação intensa, ativando a erosão, com o uso indiscriminado de agrotóxicos, que oferecia riscos à saúde da população.

A estrutura fundiária é marcada por pequenos estabelecimentos (menos de cinqüenta hectares), predominando hoje a produção agrícola de trigo, soja, milho e a cultura do subsistência.

O setor secundário caracteriza-se pela forte presença de pequenas empresas familiares, com necessidade de modernização. A estrutura industrial diversificada, predominando o setor de alimento, o vestuário, a construção civil e o complexo agroindustrial. A região abrange 13,81% dos estabelecimentos industriais do Estado e nela se localiza o maior polo de implementos agrícolas da América Latina.

Neste contexto é necessário entender o Homem e a Universidade. De um lado o homem missioneiro, de outro o homem imigrante. De ambos, a herança da luta pela terra e pelos valores de participação, de integração, de solidariedade de empreendimento, de valorização da arte, da cultura, de trabalhos técnicos desenvolvidos nas oficinas, em atividades de metalurgia, marcenaria, escultura e outras.

Como unidades economicamente desenvolvidas e autônomas, às reduções tiveram condições de desenvolver a Arte, a Ciência, a Cultura e a Tecnologia, graças à estrutura montada pelos jesuítas em que os índios trabalhavam comunitaria-

mente.

Posteriormente, as comunidades de imigrantes, cuidadosos na preservação de valores pátrios edificaram, ao lado das igrejas, as escolas, sempre comunitárias, assumindo, assim, como ocorrera nas Missões, a responsabilidade da educação da população.

b) A Instituição no Contexto Regional

Fruto dessas aspirações nascem as Instituições de Ensino Superior que se integram hoje na Universidade Multicampi, revelando a experiência acumulada, expressa na realização de inúmeras atividades, dentre as quais se destacam: oferta de cursos de graduação nas áreas básicas voltada para a educação; oferta de cursos supletivos para capacitação de Docentes Leigos; pesquisas e estudos para avaliar a realidade regional; produção Científica e Cultural que reflète esta realidade, bem como monografias e estudos nos cursos de Graduação e Pós-Graduação que resgatam a cultura e apontam para o planejamento estratégico futuro; propostas de metodologias inovadoras para o ensino de pré-escola, 1º e 2º Graus.

A preocupação em criar e reelaborar conhecimentos para subsidiar o ensino e a extensão, em função da realidade regional, tem sido a principal razão da pesquisa na história da Instituição. Inicialmente, os esforços da pesquisa foram dirigidos, pois, ao diagnóstico das microrregiões, servindo de suporte ao ensino ministrado e à extensão, possibilitando nesta última, ênfase à educação patrimonial; à implantação de museus, às atividades artísticas e à assessoria às ações diversificadas.

c) Comprovação do Satisfatório Atendimento do Ensino de 1º e 2º Graus

O atendimento satisfatório ao ensino de 1º e 2º Graus, exigido, e devidamente comprovado, conforme se verifica às páginas 19 e 20 do Relatório final.

d) Concepção e Filosofia de Trabalho

A futura Universidade Regional Integraria do Alto Uruguai e das Missões - URI, sucessora do Centro Integrado de Ensino mantido pela Fundação Regional Integrada, é um centro do saber e da verdade universais através do desenvol-

vimento das Ciências, Letras, Artes, Filosofia e Tecnologia, difundindo-o e aplicando-o à realidade regional. Objetiva também preservar e difundir a Cultura em todas as suas formas e modalidades, promovendo o homem, razão maior de seu projeto de preparar recursos humanos, capazes de exercer efeito multiplicador de sua existência e de sua meta de melhorar a qualidade de sua vida e de seus semelhantes.

A Instituição demonstrou ao longo do acompanhamento seus objetivos claros, suas finalidades e suas funções que contam com a legitimidade e a participação da comunidade. Estes valores são dimensionados de tal forma que o homem seja beneficiário de todo o processo.

A URI compromete-se com o processo de educação regional, assumindo um papel "inalienável" junto ao homem comunitário que lhe dá respaldo e que, por sua vez, demonstra estar ciente do seu desempenho: ser atuante na busca do saber, na proposta de sua vida, preservando o seu meio-ambiente, bem maior que tem à disposição, na sua condição de ser terrestre.

No compromisso educacional assumido, a URI compatibiliza os valores de liberdade, igualdade, justiça social, solidariedade, herança cultural com a feição de agente de mudanças agora da MODERNIDADE no enfrentamento de barreiras e na união de esforços para buscar soluções comuns, valores estes que norteiam o homem regional desde a experiência singular do período missionário, passando pela imigração e a instalação do processo de colonização até hoje a era da pós-modernidade.

Estes princípios norteiam o trabalho da futura Universidade e a formação de cidadãos conscientes de sua transitoriedade e da necessidade da construção permanente de uma sociedade livre, justa e fraterna.

Esta concepção filosófica vem sendo aprofundada e testada desde a sua fundação e consta dos principais documentos da Instituição em toda a sua trajetória. Dentro deste espírito a URI é uma Universidade Multicampi de pequeno porte - em termos de cursos, mas com um potencial e capacidade de responder às demandas regionais e apontar novos rumos a sociedade.

e) Perfil da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

A URI define o seu perfil institucional como Universidade comunitária, concebida e organizada necessariamente na forma "multicampi", construída com

base na experiência singular da prática universitária de integração com a comunidade regional, comprometido com o desenvolvimento, com o homem consciente, solidário, livre, ciente do seu papel na região; nu seu país, aberto e universal. A URI tem no processo integrado de suas funções, o fundamento de sua ação pedagógica nos campos da EDUCAÇÃO (em todos os níveis de ensino), da CULTURA (identidade regional), da CIÊNCIA E TECNOLOGIA (tecnologias alternativas); EMPRESARIAL (em empreendimentos e gerenciamento).

Desse objetivo maior derivam outros específicos, elencados no artigo 3º do seu Estatuto, a saber:

- I - promover a cultura, através da pesquisa e do desenvolvimento das ciências, letras e artes;
- II - gerar, pela sua ação, o enraizamento com a comunidade regional, buscando o pleno desenvolvimento da mesma;
- III - formar pessoal competente para a investigação filosófica, científica, artística e literária, o exercício das profissões liberais, técnico-científicas, técnico-artísticas e do magistério;
- IV - manter intercâmbio cultural e científico com instituições congêneres, nacionais e internacionais;
- V - atuar no processo educativo, a fim de desenvolver, na comunidade universitária e fora dela, uma consciência ética que valorize a Pátria, a Família e a realização da vocação integral do homem.

f) Linhas Básicas do Ação

A Instituição explicita, no seu Projeto Pedagógico, linhas básicas de ação no Ensino de Graduação e Pós-Graduação.

\* No ensino:

- continuidade da oferta dos cursos de licenciaturas atendendo aos padrões de qualidade e à vocação histórica da Instituição; .

- continuidade da oferta de cursos na área de Tecnologia visando à formação de recursos humanos como suporte ao desenvolvimento agro-industrial da região;

- oferta de cursos na área de Ciências Sociais Aplicadas visando à formação de recursos humanos e o setor de prestação de serviços;

- continuação da oferta de cursos de especialização;

- oferta de cursos de pós-graduação, "strito sensu".

\* Na extensão e na pesquisa:

- continuidade da ação e implementação de projetos nas áreas de:

- planejamento energético-ambiental;

- pequena propriedade rural;

- pequenas e médias empresas;

- gestão da qualidade;

- pequenos e médios centros urbanos;

- pré-escola, 1º e 2º Graus;

- estudos regionais

g) Atividades Acadêmicas: Ensino-Pesquisa e Extensão

A Universidade construiu o seu Projeto Pedagógico, de forma participativa, reiterando a sua concepção de Instituição comunitária, organizada na forma "Multicampi" que espelha a regionalidade e o compromisso com o saber, a cultura, com a formação de homens empreendedores e solidários, como se observou durante a fase de acompanhamento.

As atividades acadêmicas iniciam-se a partir de qualquer uma de suas funções básicas de ensino, pesquisa e extensão.

A Instituição desenvolve regularmente, atividades no campo educacional há 23 anos, oferecendo atualmente 10 cursos e 17 habilitações, colocando à disposição 1.198 vagas iniciais, totalizando, no segundo semestre de 1991, 3.301 alunos. Todos os cursos encontram-se reconhecidos por este Conselho. (Ver Quadro nº 09, em anexo).

Verificada a organização acadêmica, pôde-se constatar que a mesma demonstra um planejamento adequado, merecendo destaque os procedimentos, normas e controles relativos aos aspectos formais, tais como a distribuição de vagas, turmas, registros acadêmicos, utilizando atualizadas técnicas de informatização.

A avaliação da necessidade social de cada curso, do perfil ' profissionalizante de cada carreira e dos respectivos currículos, culminou com a reelaboração dos planos de ensino, compreendendo as ementas das disciplinas e a bibliografia bási-

e complementar de cada uma delas.

A partir da análise do Projeto pela própria Instituição, a comunidade acadêmica pôde avaliar todo o processo, aprofundando o conhecimento da potencialidade e reconhecendo a sua própria experiência no campo da Educação a qual responde com a formação, reciclagem e atualização de professores, administradores, contabilistas e engenheiros; com assessoria e consultoria às escolas de 1º e 2º Graus e com aprofundamento de estudos

No campo da Cultura, atua com reconhecido trabalho de leitura da construção da história regional, atua na área de referência cultural, memória regional e em projetos lúdicos envolvendo crianças de todo o país. No Campo Empresarial, a Instituição aponta para a sua experiência e relacionamento com empreendedores capazes, onde presta assessoria a micro-empresas, pequenas e médias empresas, possuindo também um reconhecido trabalho no controle de qualidade (programas FINEP, PADCT e INMETRO) e ainda na gestão de comércio exterior.

Coerente com sua concepção de buscar alternativas para a região, tem respondido com a área de Ciência e Tecnologia, especialmente através do NIT (Núcleo de Integração Tecnológica) com inúmeros projetos de pesquisa, apresentando tecnologias alternativas para a pequena propriedade rural, tecnologia para a agroindústria. Saliente-se a preocupação da Instituição com a informatização, principalmente na criação de programas específicos para utilização interna.

A Instituição revela experiência em cursos de pós-graduação, "lato-sensu", tendo desenvolvido 51 cursos de especialização, em diferentes áreas do conhecimento, predominantemente nas áreas de Educação, Letras e Artes, Ciências Sociais e Ciências Sociais Aplicadas para 1.416 egressos. Prevê-se a criação de programas de mestrado nas áreas que possuem maior tradição de pesquisa. Atualmente encontram-se em funcionamento oito cursos de especialização: Literatura Infantil e Infanto - Juvenil; Recursos Humanos; Planejamento Energético-Ambiental; Contabilidade; Administração; Direito; Economia; Biologia.

Os cursos são coordenados pelos respectivos Departamentos e financiados pela Instituição, por empresas regionais e órgãos financiadores como: CAPES - FAPERS e outros.

Os Docentes desenvolvem atividades de pesquisa, de ensino e extensão e administração acadêmica, sendo o departamento a unidade articuladora das ações.

O novo modelo organizacional ensejou pois, o redimensionamento dos fun-

ções básicas, através da ação dos departamentos reorganizando currículos, planejando o ensino, a pesquisa e a extensão. Saliente-se a integração entre os diferentes níveis e graus de ensino.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão foram fortalecidas, ampliando-se os projetos dos Departamentos. O montante da produção científica e cultural, somente durante o período de acompanhamento, atingiu um total de 629 atividades, em comparação com as 1.761 referentes a toda vida institucional anterior. As atividades de extensão atingiram o número de 369 durante o acompanhamento, em contraposição às 629 de todo período anterior. (Quadro 10 e 11, em anexo).

A reorganização da experiência anterior ao projeto de Universidade possibilitou a Instituição a apresentar um Plano de Pesquisa e Extensão, contendo a sua postura básica, princípios, diretrizes e estratégias, o detalhamento das linhas temáticas por Departamento, bem como a projeção para os próximos anos e as fontes de financiamento. (Ver página 39 a 41 do Relatório Final). Explicitou, entre outros, projetos nas seguintes linhas orientadoras: na linha 1 - PLANEJAMENTO ENERGÉTICO - AMBIENTAL - diagnóstico energético-ambiental dos municípios; assessoria e comissões municipais de energia e meio-ambiente; cursos de especialização em planejamento energético-ambiental; pesquisa e desenvolvimento de fontes alternativas de energia. Na linha 2 - PEQUENA PROPRIEDADE RURAL - projetos de pesquisa sobre: entrofização da água de açudes, policultura de peixes consorciados com aves aquáticas; análise das variações físicas, químicas e biológicas das águas dos tanques da Estação de Piscicultura; consultoria ao programa de desenvolvimento de pequenas propriedades rurais; estudos sobre o complexo industrial e a diversificação (especialização e a organização da pequena propriedade). Na linha 3 - PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS - cursos sobre gestão da qualidade para pequenos e médios empresários; desenvolvimento do Núcleo de Integração Tecnológica e do Instituto de Negócios; semanas acadêmicas; estudos sobre desenvolvimento empresarial. Na linha 4 - PEQUENOS E MÉDIOS CENTROS URBANOS - realização de cadastramento imobiliário e de plano diretor de desenvolvimento urbano; planejamento do trânsito e do transporte urbano; realização de levantamentos topográficos e planialtimétricos; desenvolvimento do sistema UTM aplicado à topografia. Na linha 5 - PRÉ-ESCOLA, 1º E 2º GRAUS - diagnóstico da situação do ensino das diferentes disciplinas nas escolas públicas; produção de material didático de apoio ao professor; cursos sobre metodologias e conteúdos específicos; coordenação de grupos de estudos sobre conteúdos e metodologias específicas; projeto de desenvolvimento de metodologia do ensino globalizado em classes multisseriadas e escolas unidocentes do meio rural. Na linha 6 - ESTUDOS REGIONAIS - projeto de estudos sobre a formação social regional; monografias nos municípios; formação progressiva de laboratórios de fontes da história regional; consultoria para a criação de museus arqueológicos municipais; levantamento sobre aspectos etnolinguísticos de comunidades bilingües da região. (Quadro nº.

12, em anexo).

Na fase de acompanhamento verifica-se acentuado amadurecimento institucional.

A Instituição possui também tradição no ensino de 1º e 2º Graus, com uma oferta de vagas em diversas habilitações, destacando-se a de técnico em enfermagem, técnico em informática no ensino de 2º Grau. Na fase de acompanhamento, procedeu a unificação das Escolas, estando em tramitação, na SE/RS o Regimento Único.

A Escola de 1º e 2º Graus atende 1.790 alunos, em tempo integral, totalizando 40 horas semanais, reiterando a tradição no ensino de formação geral e profissional, bem como experimenta metodologias inovadoras e criativas.

Como se evidenciou anteriormente, a Comissão conclui, juntamente com esta Relatora que a capacitação didático-acadêmica encontra-se devidamente implantada, tendo os Departamentos e Congregações de Curso a incumbência do planejamento e execução das funções universitárias. Por outro lado, a Comissão sugeriu, e a Instituição acatou, a transformação dos seguintes cursos:

- Curso de Tecnologia de Construção Civil - Modalidade: Estradas e Topografia para Engenharia Civil - com a utilização do mesmo número de vagas;

- Curso de Graduação de Professor da Parte de Formação Especial do Currículo do Ensino de 2º Grau - Habilitação em Técnicas Comerciais e de Serviços para Economia, com o mesmo número de vagas;

- Curso de Graduação de Professor da Parte de Formação Especial do Currículo do Ensino de 2º Grau - Habilitação em Técnicas Agropecuárias, para Curso de Agronomia - com a oferta de mais cinco (5) vagas, além das 45 existentes.

- Aproveitamento de 40 (quarenta) das 100 (cem) vagas existentes no Curso de Engenharia Industrial Mecânica para implantação do Curso de Engenharia Metalúrgica.

h) Avaliação dos Cursos de Graduação, conforme Artigo 11 da Resolução 03/91.

A Comissão de Acompanhamento, em relatório específico, presente a finalidade do processo de acompanhamento, efetuou, ao longo do trabalho, a avaliação das

condições de funcionamento do desempenho dos Cursos de Graduação, oferecidos pelo CIE/FuRI, em todos os seus aspectos: planejamento dos programas de ensino, análise do ementário, análise do perfil profissiográfico de cada curso, verificação da existência da infra-estrutura necessária em termos de recursos humanos e materiais para o bom desempenho e resultado de cada curso.

O processo de avaliação envolveu a participação de consultores e especialistas externos, de Universidades e de técnicos da DEMEC.

i) Ações Prioritárias para o período 1992-1996

- Adequação dos Órgãos Colegiados nos diferentes níveis aos novos ordenamentos jurídico-institucionais decorrentes da aprovação do Estatuto e Regimento da URI.

- Desenvolvimento das atividades acadêmicas a partir dos planos departamentais garantindo:

. cumprimento do plano de transformação e expansão de cursos;

. ampliação das funções de pesquisa e extensão obedecendo as linhas institucionais definidas como fundamento básica da qualidade de ensino;

. confirmação da oferta de cursos de Pós-Graduação - nível especialização e implantação de cursos de Mestrado com prioridade para História Regional e Língua Portuguesa.

- Ampliação e atualização constante dos Planos de informatização, laboratórios, equipamentos e acervo bibliográfico.

- Diversificação e qualificação dos serviços oferecidos pela Biblioteca.

- Revisão e ajustamentos decorrentes da implantação dos Planos de Cargos e Salários e Planos de Carreira Docente.

- Manutenção e aproveitamento das publicações existentes e ampliação das mesmas, contemplando áreas específicas, notadamente as que revelam experiência de pesquisa.

- Formação e contratação de Docentes enfatizando Mestrado e Doutorado.

- Cumprimento do Plano de Expansão Física.

- Implantação de uma sistemática de Avaliação Institucional.

- Manutenção e ampliação dos Centros de estudo e registro da História e Cultura regionais, com ênfase à Cultura Missioneira e à Imigração.

- Permanente compromisso com a qualificação dos Recursos Humanos para a região, enfatizando a titulação e qualificação dos recursos humanos.

- Investimento e aperfeiçoamento dos mecanismos de comunicação institucional como suporte essencial de integração do modelo multicampi.

j) Plano de Expansão

A Comissão de Acompanhamento, por orientação desta Relatora, discutiu o Plano de Expansão para o quinquênio 92/96, analisando a sua adequação ao Perfil, ao Projeto e às características da Instituição, considerando-o perfeitamente exequível e coerente com os princípios norteadores das linhas de ação.

O quadro demonstrativo dos cursos e vagas é o seguinte:

Curso de Direito.....	60 vagas anuais
Curso de Ciências da Computação.....	60 vagas anuais
Curso de Agronomia.....	50 vagas anuais
Curso de Psicologia.....	50 vagas anuais
Curso de Educação Artística.....	50 vagas anuais
Curso de Engenharia de Alimentos.....	60 vagas anuais
Curso de Comunicação Social.....	50 vagas anuais

(Quadro nº 13 e 14)

1) Corpo Discente

O Corpo Discente é constituído por todos os estudantes matriculados na condição de alunos regulares e especiais. São estudantes regulares os alunos matriculados nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação. São estudantes especiais, os estudantes matriculados em disciplinas isoladas e em cursos de atualização e extensão.

Os estudantes ingressam no ensino de graduação, mediante concurso vestibular, por transferência ou por serem portadores de diploma de ensino superior, matriculando-se em regime semestral sob orientação da Coordenação de Cursos e da Chefia do Departamento.

O sistema de avaliação do rendimento escolar está claramente definido no Regimento, feito por disciplina, levando-se em conta o desempenho e a frequência

do aluno.

A Instituição estimula a pesquisa através de programas de iniciação científica, oferece bolsas aos estudantes e possibilita a participação em programas de pesquisa de órgãos nacionais e estrangeiros.

A Instituição oferece aos alunos carentes um sistema de bolsas de estudo, convênios bolsa-trabalho, através do CIEE, oportunidade de hospedagem através da Casa do Estudante, além de orientar o aluno quanto à obtenção de Crédito Educativo. Oferece também, um serviço de orientação profissional, através das Coordenações de Curso.

A organização estudantil é feita pelo Diretório Central de Estudantes, regulados por ordenamentos jurídicos próprios.

Os direitos e deveres dos alunos estão claramente definidos no Regimento da Instituição.

O sistema de Administração e Registro Escolar é coordenado pela Secretaria Geral, utilizando-se dos recursos de informática.

A situação atual do Corpo Discente foi apresentada no Relatório Final . (Ver Quadro nº15, em anexo).

A Comissão considera perfeitamente exequível o projeto da Instituição no que tange ao alunado e acompanhou as diversas etapas da transição e redimensionamento dos cursos e vagas. .

m) Modelo Organizacional

O modelo organizacional delineado no projeto de Universidade não permitia visualizar, na análise da Comissão e desta Relatora, a integração existente na prática do CIE/FuRI. A Instituição reformulou a sua proposta, eliminando a superposição de estruturas e apresentou um modelo organizacional coerente com sua experiência de participação e de Instituição democrática, tem na forma' "multicampi" na unidade de ações e na descentralização, os princípios de organização e administração.

Na fase de transição, a Instituição procedeu a unificação dos Centros Integrados de Ensino, pelo Regimento Unificado, aprovado pelo Parecer CFE nº 650/90 . E, ainda, acatando sugestão da Comissão e desta Relatora, após discussão com a comu -

nidade interna, auxiliada por consultores externos, alterou o Regimento Unificado para Regimento do Centro Integrado de Ensino (CIE/FuRI), conforme Parecer CFE nº 313/91, vivenciando a estrutura de transição prevista para o período pré-universitário.

A Instituição apresentou a proposta de Estatuto e Regimento Geral da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões.

O modelo organizacional vivenciado é constituído pelos seguintes órgãos:

Administração Superior - (Conselho de Administração Superior e Conselho Pedagógico) - com a função de estabelecer as políticas e diretrizes gerais de ensino; pesquisa, extensão e administração, garantindo o caráter integrativo da instituição multicampi.

A Coordenadoria Geral desempenha a função de coordenação e viabilização do processo de transição.

Administração Operacional - (Conselho Administrativo) - é o órgão responsável pela operacionalização das políticas traçadas a nível superior em cada campus e extensões. Esta operacionalização é garantida pela Diretoria e Conselho de Campus.

Os Departamentos e as Congregações de Curso exercem a coordenação e execução das funções universitárias de ensino, pesquisa e extensão.

A estrutura organizacional de transição possui os seguintes órgãos suplementares:

- Escala de 1º e 2º Graus;
- Biblioteca;
- Museu Regional do Alto Uruguai;
- Centro de Cultura Missioneira;
- Núcleo de Automação e Informatização.

Sob a orientação da Comissão, a Instituição implantou e estrutura pré-universitária, demonstrando o seu amadurecimento e capacidade de gerenciamento participativo. Os ordenamentos existentes na forma apresentada, permitem um ágil funcionamento institucional.

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Insti-

tuição comunitária, multicampi, estruturada com base em departamentos, asseguro a participação da comunidade acadêmica e regional e é mantida pela Fundação Regional Integrada que lhe dá suporte para desenvolver o ensino, em diferentes graus, a pesquisa e a extensão.

Modelo Organizacional proposto para a URI

O modelo organizacional proposto para a URI, constante do Estatuto, apresentado no Relatório Parcial nº4, prevê os seguintes órgãos:

- 1 - Administração Superior
  - Conselho Universitário
  - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
  - Reitoria
  
- 2 - Administração Operacional
  - Conselho Administrativo
  
- 3 - Administração de Campus
  - Diretoria de Campus
  - Conselho de Campus
  
- 4 -• Departamentos
  - Colegiado de Departamento
  - Chefia de Departamento
  
- 5 - Congregação de Curso
  - Congregação de Curso
  - Coordenação de Curso
  
- 6 - Órgãos Suplementares

O Estatuto e o Regimento Geral foram apreciados preliminarmente pela Comissão e por esta Relatora, apresentados no Relatório nº 04, encaminhados a este Conselho e apreciados pela CAJ.

Sua elaboração está baseado na experiência dos Regimentos experimentados anteriormente e propiciou a testagem do modelo organizacional pró-universitário, observados os princípios de organização e funcionamento de Universidade, estabelecidos em Lei e na jurisprudência do Conselho Federal de Educação, razão pela qual a

Comissão orientou a tramitação pertinente.

n) Recursos Humanos

A instituição vem desenvolvendo uma política de recursos humanos que está possibilitando a formação de um quadro de boa qualidade, tanto acadêmica como profissional, para os objetivos que ela se propõe. Pela Resolução 012/CAS/91, a Instituição estruturou seu Plano de Carreira Docente e pela Resolução 011/CAS/91, o Plano de Cargos e Salários do Pessoal Administrativo. Os planos, acima mencionados, são consistentes e demonstram a preocupação da Instituição em garantir a continuidade da qualificação e dedicação dos recursos humanos necessários à realização do Projeto Institucional. (Ver Planos anexos).

O Plano de Carreira Docente apresentado pela Instituição e estruturado em níveis e padrões a saber: Nível "E" - Docente Especialista; Nível "M" - Docente Mestre; Nível "D" - Docente Doutor cuja progressão é contemplada predominantemente pela produção científica e cultural.

O corpo docente é constituído de professores do Quadro Permanente e do Quadro Temporário, vinculando-se ao último a figura do Professor em Formação, Visitante, Associado e Substituto.

O regime de trabalho prevê o Professor Tempo Integral (40h semanais), Tempo Parcial 1 (TP1 - 30h semanais); Tempo Parcial 2 (TP2 - 20h semanais) e outros regimes (para professores visitantes, substitutos e associados). O quadro de carreira docente conta com 177 professores dos quais 53,7% em regime de Tempo Integral (40h) e Parcial (20 a 30h), salientando-se que 40,1% estão em regime de TI - 40h semanais. (Quadro nº 16, em anexo).

Atualmente a qualificação dos docentes do Quadro de Carreira da Instituição satisfaz plenamente os requisitos exigidos pelo CFE, estando constituído por 32,77% doutores e mestres e o restante (67,23%) de especialistas, conforme Quadro nº 38 do Relatório Final. (Quadro nº 17, em anexo).

Possui, ainda um grande número de docentes em fase de ampliação de titulação o que projeta um crescimento significativo no número de mestres e doutores, passando dos atuais 32,77% para 36,04% até o final de 1992, 38,64% para 1993 e 42,39% para 1994. (Quadro nº 18, em anexo)

A Instituição elaborou, aprovou e implantou o Plano de Cargos e Salá-

rios para o pessoal administrativo, retratando a preocupação com uma política de formação e manutenção de um corpo de gerentes e técnicos/profissionalmente competentes.

O investimento em aprimoramento profissional e igualmente significativo, prevendo-se, para o corrente ano de 1992, o percentual de 6,06% do orçamento.

Os níveis salariais do pessoal docente e pessoal técnico-administrativo são plenamente compatíveis com o mercado de trabalho regional, assegurando-se incentivos dentre os quais salientam-se a titulação e a produtividade, além do cumprimento das determinações legais e do estímulo à especialização contínua e do auxílio através de bolsas de estudo.

A implantação da estrutura organizacional possibilitou a definição do quadro de dirigentes, a saber:

- **Cleo** Joaquim Ortigara - Coordenador Geral do CIE/  
**Lic.** em Letras e Especialista em Língua Portuguesa.
- **Martin** Mikoski - Vice-Coordenador de Ensino -Licenciado em Filosofia, Pedagogia e Pós-Graduado- em Administração Pública.
- **Alindo** Butzke - Vice-Coordenador de Pesquisa e Extensão -Licenciado em Biologia e Mestre em Genética e Ecologia.
- **Antônio** Alberto Gomes Toscani - Bel.Ciências Contábeis e Especialista em Admin. Financeira e Contábil.
- **Paulo** Marçal Mescka - Lic. em Letras e Mestre em Língua Portuguesa -Chefe do Depto. de Letras e Artes.
- Edite Maria Sudbrack - Lic.em Pedagogia e Especialista em Adm.Escolar; Chefe Depto. de Educação..
- Claudio Specht - Lic.Pedagogia e História, Bel.em Ciênc.Jurídicas e Sociais e Mestre em Historia - Chefe do Depto.de Ciências Sociais.
- **Alice** Teresa Valduga - Lic. em Biologia e Mestre em Bioquímica- Chefe Depto. de Ciênc.Biológicas, Agrárias e da Saúde.
- **Zuleica** Santos - Lic.em Química e Especialista em Química - Chefe Depto. de Ciências Exatas e Informática.
- Antônio José Luzzi Miri - Bel.em Ciênc.Contábeis - Chefe Depto.de Ciências Contábeis e Jurídicas.
- Linor Pedro Klein - Bel.em Admin.e Especialista em Administração -Chefe do Depto. de Ciências Admin.e Econômicas
- **Mário** **Wolski** - Bel.em Engenharia Civil e Especialista em Interpretação de Imagens Orbitais e Sub-orbitais -Chefe Depto. de Topografia, Estradas e Transportes.

- Norberto Ilgner - Engenheiro Civil - Especialista em Segurança Industrial -  
Chefe Depto. de Materiais, Projetos, Sistemas e Processos  
Industriais.

A Comissão e esta Relatora consideram que a Instituição atingiu as metas elencadas no seu Projeto de Universidade, tanto na qualificação do seu corpo docente como na implantação do Plano de Carreira Docente, no Plano de Cargos e Salários do Pessoal Administrativo, bem como no que se refere ao regime de trabalho, demonstrando, ainda, plenas condições de cumprir as metas a que se propõe, atendendo, destarte, aos requisitos exigidos pelo Egrégio Conselho Federal de Educação, satisfazendo plenamente as exigências para o funcionamento da Universidade.

o) Recursos Materiais e infra-estrutura

Os Campi situados nas cidades de Erechim, Frederico Westphalen, Santo Ângelo e as extensões em Cerro Largo e São Luiz Gonzaga, perfazem uma área total de 1.936.848,35 m<sup>2</sup> de terras e terrenos. O Relatório Final fornece a distribuição básica das atuais edificações, de acordo com a sua natureza, entre as áreas central, esportiva e agrária. A área de terras disponíveis é suficientemente ampla, dando condições excepcionais ao plano de expansão da Universidade (Quadro nº19 em anexo).

A FuRI possui, atualmente, uma área construída de 29.517,96 m<sup>2</sup>. Nos anos de 1990 e 1991, a área construída foi ampliada em 3.315,19 m<sup>2</sup>, destinada principalmente à instalação do sistema de Bibliotecas, Laboratórios e Departamentos. Encontram-se em construção 1.702,60 m<sup>2</sup> que serão utilizados para salas de aula, novos laboratórios, anfiteatro e salas especiais. Além disso, está previsto, ainda para 1992, o início da construção de mais 4.934,86 m<sup>2</sup>. (Quadro nº 20 e 21, em anexo).

Durante a fase de acompanhamento, a Instituição expandiu significativamente o acervo bibliográfico, adquirindo, no período, 24.662 títulos e 30.653 volumes que, somados aos já existentes, totalizam, no presente, 62.077 títulos e 89.018 volumes. (Quadro nº 22, em anexo). A Instituição celebrou convênios com pessoas físicas e jurídicas cujo resultado é um acréscimo de 62.641 volumes, em áreas especializadas do conhecimento, totalizando, neste momento, 151.659 volumes. Todo o acervo bibliográfico da FuRI, bem como o conveniado, encontra-se informatizado. A Instituição aguarda o início da interligação do sistema da biblioteca à rede estadual e nacional, tão logo estas redes entrem em operação. A Instituição apresenta laudo técnico, sobre seu sistema de Biblioteca, em anexo.

A área destinada ao Sistema de Biblioteca é de 2.051,17 m<sup>2</sup>, estando assegurado o livre acesso à comunidade. (Quadro nº 23, em anexo).

O sistema de bibliotecas presta diferentes serviços à comunidade, entre os quais intercâmbio de materiais, bibliografias, documentos, boletins e informações sobre assuntos específicos e utiliza o sistema de automação no cadastro e consulta do acervo e no controle do empréstimo.

A Instituição conta com setor de Audiovisuais colocados à disposição da comunidade com os serviços de: Produção Sonora e Serviços Técnicos com aparelhos, catalogação, controle e atendimento e recursos didáticos, mapoteca, videoteca, gravações (serviço de empréstimo a nível interno e externo, além do acervo de microfímes).

O Núcleo de Automação e Informatização coordena as atividades de processamento de dados dos campi. Na fase de acompanhamento, a Instituição elaborou o Plano Diretor de Informática, definindo a política de informatização de seus serviços e criando seus próprios sistemas. Conta com três centrais de equipamentos, que possibilitam a interligação dos campi, atendendo aos requisitos para a interligação à rede nacional de informática. Dentre os sistemas desenvolvidos, destacam-se: Biblioteca, folha de pagamento, contabilidade, controle acadêmico, controle financeiro e patrimonial, vestibular, controle de estoque e mala direta.

A Instituição possuía, em 1989, 18 laboratórios e a previsão de implantação de mais 6, conforme dados apresentados na Carta Consulta, pág.158. Durante a fase de acompanhamento, e atendendo orientações da Comissão e desta Relatora, a Instituição procedeu a sua melhoria e expansão, ampliando-os para mais 15, além dos previstos, passando a contar, atualmente, com 39 laboratórios. Foram, também, neste período, firmados convênios com 15 diferentes Instituições, para uso de laboratórios, ampliando-se dessa forma, as bases de apoio às atividades fins.(ver anexo 2).

A Instituição oferece instalações destinadas a cultura, notadamente as do Centro de Cultura Missioneira que abriga acervo especializado, salas de exposições, mini-auditório, sala destinada a pesquisadores visitantes, salas e laboratórios de arqueologia, história oral, sala de atendimento a grupos de turistas, leitura de microfilmes, e as dependências do Museu Regional do Alto Uruguai, com exposições de acervo, coleções na área de história natural, setor de antropologia, catalogação e pesquisa.

A Instituição conta com áreas específicas para a prática esportiva e lazer.

Os recursos materiais da Instituição são plenamente satisfatórios, oferecendo o suporte necessário para o desenvolvimento do projeto. Destaca-se, aqui, a melhoria nos laboratórios e do acervo bibliográfico, assegurando um aperfeiçoamento no atendimento às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

p) Quanto ao Planejamento Econômico-Financeiro

O Planejamento econômico-financeiro foi elaborado a partir das linhas de ação da Universidade e expressa a viabilidade econômico-financeira e previsões compatíveis com a proposta de desenvolvimento da Instituição, consideradas as suas características peculiares. Assim, a Instituição apresentou o planejamento financeiro para o quinquênio de 1992-1996, ano-a-ano, levando em consideração a sua evolução no que tange às suas funções básicas de ensino, pesquisa e extensão, e os meios necessários para a melhoria da qualidade. (Quadro nº 24 e 25, em anexo).

A Instituição conta, para financiar sua expansão e crescimento, com receitas próprias, resultantes do desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão com receitas de capital, provenientes da gestão do patrimônio da mantenedora e com receitas provenientes de órgãos públicos e da comunidade. O parâmetro histórico utilizado para projetar o orçamento para o período 1992/96 foi o comportamento das receitas, bem como, os valores atuais do exercício de 1991. O planejamento econômico-financeiro da Instituição é bastante equilibrado e adequado à sua realidade e características, apresentando para o quinquênio, em média 86% de receitas operacionais, 10% provenientes de órgãos públicos e da comunidade e 4% de receitas de capital. As previsões nele expostas são compatíveis com o desenvolvimento de seu projeto. Destaca-se a previsão significativa de valores para a qualificação de docentes e pessoal técnico-administrativo, para programas de pesquisa e extensão e para o fundo de reserva e contingência. (Quadro nº 26 a 28)

A projeção dos Investimentos demonstra coerência ao projeto de expansão, pois são previstos no quinquênio um investimento total Real de Cr\$ ..... 11.464.851.000,00 (onze bilhões, quatrocentos e sessenta e quatro milhões, oitocentos e cinquenta e um mil cruzeiros) correspondendo anualmente, em média, 24% do total do orçamento da Instituição.

O planejamento econômico-financeiro da Instituição para o período de 1992 a 1996 foi devidamente analisado por empresa de Consultoria que, após análise técnica dos referidos relatórios, emitiu parecer favorável sobre a situação econômico-financeira, suas projeções e condições de realizações. A Comissão de Acompanhamen-

to, com base no parecer técnico e análise procedido, julga perfeitamente viável a situação econômico-financeira da Instituição (Parecer Técnico e Quadro nº 26 e 28).

Os dados apresentados quanto ao último triênio, analisados pela Comissão de Acompanhamento, juntamente com o estudo sobre a Instituição Mantenedora, revelam uma gestão administrativa coerente, com previsões realistas e exequíveis, comprovando a viabilidade econômico-financeira da Universidade.

O orçamento financeiro contempla a expansão da Universidade, destacando-se os recursos previstos para: (Quadros nº 25, 26, 27, 28).

NATUREZA	Em Cr\$ 1,00									
	1992		1993		1994		1995		1996	
	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%
Laboratórios/Equipamentos-Móveis-Utensílios	212.323	2,6	278.019	3,1	303.509	3,2	410.354	4,0	494.022	4,5
Obras e Construções	430.714	5,3	448.547	5,0	455.263	4,8	461.645	4,5	439.131	4,0
Acerbo Bibliográfico	331.972	4,0	439.576	4,9	474.232	5,0	512.943	5,0	548.913	5,0
Programa de Capacitação de Docentes e Pessoal Administrativo.	499.969	6,1	663.849	7,4	720.833	7,6	759.156	7,4	768.478	7,0
Extensão	165.826	2,0	197.361	2,2	218.147	2,3	246.213	2,4	265.674	2,4
Pesquisa	107.147	1,3	125.593	1,4	142.270	1,5	164.142	1,6	178.946	1,6
	1.747.951	21,3	2.153.025	24,0	2.314.254	24,4	2.554.457	24,9	2.695.164	24,5

FONTE: Quadros nº 25, 26, 27, 28)  
Valores fixo /correção pela TR.

## IV - CONCLUSÃO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

A Comissão apresentou a esta Relatora suas considerações finais e conclusão, a saber:

1. "A Comissão de Acompanhamento examinou a evolução da **FuRI** desde 1990, ao longo de 1991 e, até o momento, constatou uma importante mobilização da comunidade regional, que respondeu ao chamamento da Instituição, engajando-se no projeto de criação da URI, entendendo o papel indispensável, que esta exerce no desenvolvimento cultural, político, econômico e social da Região Norte e Noroeste do Rio Grande do Sul, bem como no contexto brasileiro e latino-americano, notadamente no intercâmbio com países vizinhos".

2. "Esta Comissão acompanhou, durante o período, um processo de amadurecimento da Instituição, reiterado pela testagem de um modelo organizacional implantada via alterações regimentais, notadamente as que alteraram o Regimento Unificado para o Regimento Geral, resultando na proposta, definição e na elaboração do Estatuto e Regimento Geral da Universidade. A mudança organizacional ofereceu a oportunidade de maior participação dos diversos segmentos e ensejou uma descentralização hierarquizada do poder, multiplicando as instâncias de decisão e a divisão de responsabilidades nos níveis deliberativo e executivo de forma harmônica. A nova estrutura organizacional substituiu os Centros Integrantes de Ensino por Centro Integrado de Ensino, tendo como base os Departamentos, vivenciando antecipadamente, o espírito universitário".

3. "A Comissão comprovou a proposta de expansão física e melhoria das instalações da Instituição, a ampliação e atualização do acervo bibliográfico, a informatização dos diferentes serviços, a instalação de novos laboratórios, a melhoria dos já existentes, a criação de diferentes ambientes, a construção de novas salas de aula, de bibliotecas, Centro Cultural, a instalação de áreas destinadas à pesquisa agropecuária e industriais que, no seu conjunto, atendem às necessidades de uma Universidade e promovam a integração da comunidade interna e a integração com a comunidade regional".

4. "A Comissão de Acompanhamento sempre teve presente o Projeto de Universidade, os dados constantes na Carta Consulta, bem como a evolução apresentada pela Instituição, considerando que a mesma está apta para ser reconhecida como Universidade, observados os aspectos referentes às funções que desempenha no ensino, pesquisa e extensão e as condições materiais, institucionais e organizacionais".

5. "A Comissão registra que a ação de acompanhamento junto à **FuRI** ensejou a sua auto-avaliação, promovendo seu crescimento, sua reorganização, a sua constante avaliação enquanto instituição educacional, o que assegura o seu pleno funcionamento como Universidade".

#### V - CONCLUSÕES DA RELATORA

Decorrido o trabalho de acompanhamento, registrado **nos** sete relatórios parciais, e considerando o processo evolutivo apresentado pela Instituição, nos diferentes itens exigidos pela Lei 5.540, pela Res. 03/83 e 3/91, a Comissão elaborou o seu Relatório Final, que além de atualizar as informações, analisa cada item, ressaltando os aspectos relevantes para apreciação e avaliação quanto ao reconhecimento da Universidade. Diante disso, esta Relatora faz as seguintes considerações:

a) A Fundação Regional Integrada - **FuRI** - apresenta regularidade quanto a situação jurídica, fiscal e parafiscal.

b) Sua capacidade patrimonial é suficiente para sustentar e desenvolver o Projeto de Universidade, conforme foi verificado pela Comissão e por esta Relatora, confirmada pela Auditoria externa. O valor do patrimônio em 31.08.91 o de cinco bilhões, trezentos e dez milhões, cento e vinte e dois mil, quatrocentos e seis cruzeiros.

c) As condições econômico-financeiras foram analisadas pela Comissão, assessorada de especialistas externos da área. A Instituição possui condições de equilíbrio e liquidez, com índices financeiros e patrimoniais muito bons.

d) Comprova experiência e tradição na manutenção de atividades no Ensino Superior e qualificação para responsabilizar-se pelo Projeto da Universidade.

e) Destaca-se o equilíbrio no relacionamento entre mantenedora e mantida, ficando evidenciado o grau de autonomia desejado para o pleno exercício da Universidade.

f) Pelos cursos de graduação oferecidos e seus currículos plenos, o CIE/FuRI atendo perfeitamente ao princípio da universalidade de campo exigido pela legislação em vigor, oferecendo, em pleno e regular funcionamento, o número mínimo de cursos nas áreas fundamentais e técnico-profissionais.

g) Todos os cursos de graduação em funcionamento foram avaliados, tendo em vista a comprovação das condições de qualidade, assessorados de especialistas e técnicos.

h) o Regimento do CIE/FuRI, aprovado pelo Parecer 313/91, oportunizou condições para a vivência da nova estrutura universitária nos moldes de uma verdadeira Universidade.

i) A Instituição demonstra boa organização administrativa, acadêmica e didático-científica, bem como adequadas instalações materiais, bem equipadas, incluindo os laboratórios e um Sistema de Bibliotecas.

j) Comprova extensa produção científica e cultural, inúmeros projetos de pesquisa em andamento, com a participação de professores e alunos o que demonstra que há condições suficientes para realização de pesquisas, nos termos exigidos no artigo 6º da Res. 03/91.

l) As rotinas acadêmicas e administrativas estão informatizadas, possuindo, a Instituição, equipamentos e computadores adequados aos serviços e necessidades.

m) A Instituição dispõe de um conjunto de prédios e instalações nos diferentes campi e extensões, com infra-estrutura e espaços físicos suficientes para abrigar todas as atividades.

n) As Bibliotecas oferecem um bom atendimento aos alunos e professores e serviços à comunidade. Estão instaladas em área que totalizam 2.051,17 m<sup>2</sup>. O acervo próprio é de 62.077 títulos e 89.018 volumes, que somado ao conveniado totaliza - 151.659 volumes, com 3.107 periódicos, interligado por rede entre os campi.

o) Os laboratórios foram, em sua maioria, ampliados e adequados pela Instituição, que cumpriu as exigências e atendeu as sugestões no sentido de melhorar a qualidade de equipamentos e serviços, bem como oferece um competente serviço de apoio.

p) O Corpo Docente do Quadro de Carreira é constituído de 177 professores dos quais 32,77% possuem mestrado e doutorado; sete doutorandos o vinte e seis mestrandos. Há 40,1% em Tempo Integral (quarenta horas) e 13,6% em Tempo Parcial - (20/30 horas), com horas-atividades adicionais para pesquisa, extensão, apoio pedagógico em administração acadêmica. A Instituição possui um plano de expansão, qua -

lificação e regime de trabalho do corpo docente coerente com a expansão das atividades acadêmicas.

q) O Plano de Carreira Docente e o Plano de Cargos e Salários encontram-se implantados.

r) Os planos de expansão dos espaços físicos, dos equipamentos, dos cursos de graduação e pós-graduação e das atividades de pesquisa e extensão são compatíveis com o Projeto da Universidade.

s) A concepção, os objetivos e o perfil que corporificam o Projeto Institucional e Pedagógico são coerentes e adequados; as metas e linhas de ação são exequíveis a médio prazo.

t) Esta Relatora testemunhou o envolvimento da comunidade acadêmica, principalmente dos professores na consolidação das atividades de pesquisa e extensão, assim como na revisão dos projetos pedagógicos dos cursos.

#### VI - VOTO DA RELATORA

Face ao exposto e considerando os resultados obtidos durante o Processo de Acompanhamento a que foi submetido o Centro Integrado de Ensino (CIE), consolidados em sete relatórios parciais e um final, no relatório da Comissão de Acompanhamento e demais documentos apontados neste parecer; considerando a constatação de que a Instituição cumpriu todas as etapas do Projeto de Universidade, a partir do que foi observado e comprovado documentalmente e pelas visitas e análise feitas pela Comissão de Acompanhamento e pela presidente da Comissão, esta Relatora conclui que a Instituição, cumpre os requisitos exigidos pela Lei 5.540/68, Resolução -CFE nº 3/91 e demais normas e procedimentos do CFE, para o reconhecimento como Universidade. Vota, portanto, pelo reconhecimento da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI com sede e foro em Santo Ângelo, Estado do Rio Grande do Sul, aprovando, neste ato, seu Estatuto e Regimento Geral.

VII - CONCLUSÃO DA COMISSÃO DE UNIVERSIDADE

A Comissão Especial para Análise de Processos de Criação e Reconhecimento de Universidade acompanha o voto da Relatara.

Sala de Comissão, em 01 de abril de 1992.

Presidente: Isidoro

Relator: Laurence de Barros

Membros: Bayes

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

Quadro nº 01 -Relação dos Bens Imóveis, Móveis, Utensílios, Máquinas e Equipamentos - 31.08.91

Especificação	M <sup>2</sup>	Valor em Cr\$ 1,00
BENS IMÓVEIS		
Terrenos:		
-Av.Sete de Setembro,1621-Registro no Cartório de Registro de Imóveis nº 81524- Erechim-RS .....	15.250,00	140.000.000
-Av.Sete de Setembro,1621-Registro no Cartório de Registro de Imóveis nº: 81524-Erechim-RS .....	17.350,00	160.000.000
-Av.Sete de Setembro.1621-Registro no Cartório de Registro de Imóveis nº 81525-Erechim-RS .....	10.000,00	95.000.000
-Rua Assis Brasil,708-Registro no Cartório de Registro de Imóveis nº 7020-	30.000,00	84.000.000
-Rua Assis Brasil,709-Registro no Cartório de Registro de Imóveis nº 2863-	3.600,00	11.000.000
-Av.Universidade das Missões,393 - Registro no Cartório de Registro de Imó-	350.000,00	105.000.000
-Av . Universidade das Missões,393- Registro no Cartório de Registro de Imóveis nº 66197-Santo Ângelo-RS .....	30.000,00	300.000.000

Especificação	M <sup>2</sup>	Valor em Cr\$1,00
-Av.Universidade das Missões,393-Re - gistro no Cartório de Registro de Imó-	193.038,60	30.000.000
-Av.Universidade das Missões,393 - Re- gistro no Cartório de Registro de Imó-	170.823,71	21.000.000
-Av.Universidade das Missões,393 - Re- gistro no Cartório de Registro de Imó- veis nº 66200- Santo Ângelo-RS . . . . .	170.823,72	21.000.000
-Av.Universidade das Missões,393- Re- gistro no Cartório de Registro de Imó-	170.823,72	21.000.000
-Av.Universidade das Missões,393 -Re- gistro no Cartório de Registro de Imó-	193.038,60	30.000.000
-Av.Universidade das Missões,393 -Re- gistro no Cartório de Registro de Imó- veis nº 68827- Santo Ângelo-RS.....	320.000,00	48.000.000
-Linha Primeira, Km3 -Registro no Car- tório de Registro de Imóveis nº11505-	250.000,00	19.125.000
-Rua Júlio de Castilhos,Quadra 481 -Re- gistro no Cartório de Registro de Imó-	12.100,00	20.000.000
TOTAL (TERRENOS).....	1.936.848,35	1.105.125.000
Prédios:		
1-Um prédio de alvenaria de 2 pavimen-	1.795,72	224.465.000
2-Um prédio de alvenaria de 2 pavimen-	1.006,85	125.856.250
3-Um prédio de alvenaria de 2 pavimen-	1.460,00	182.500.000
4-Um prédio de alvenaria de 1 pavimen-	453,67	47.635.350
5.Um prédio de alvenaria de 4 pavimen-	2.955,37	443.305.500
6.Um prédio de alvenaria de 3 pavimen-	1.559,73	194.966.250
7.Um prédio de alvenaria de 1 pavimen-	1.761,33	220.166.250

Especificação	M <sup>2</sup>	Valor em Cr\$ 1,00
8.Um prédio de alvenaria de 1 pavimento-Frederico Westphalen-RS	615,70	73.884.000
9.Um prédio de alvenaria de 1 pavimento-Frederico Westphalen-RS....	430,85	51.702.000
10.Um prédio de alvenaria de 1 pavimento-Frederico Westphalen-RS....	659,31	79.117.000
11.Um prédio de alvenaria de 1 pavimento-Frederico Westphalen-RS....	661,37	79.364.000
12.Um prédio de alvenaria de 1 pavimento-Frederico Westphalen-RS....	152,53	18.303.000
13.Um prédio de alvenaria de 2 pavimentos-Frederico Westphalen-RS...	1.384,00	207.600.000
14.Um prédio de alvenaria de 1 pavimento-Frederico Westphalen-RS....	153,62	18.434.000
15.Um prédio de alvenaria de 1 pavimento	1.580,86	197.608.000
16.Um prédio de alvenaria de 1 pavimento	383,59	42.194.900
17.Um prédio de alvenaria de 2 pavimentos	902,10	108.252.000
18.Um prédio de alvenaria de 2 pavimentos	902,10	108.252.000
19.Um prédio de alvenaria de 2 pavimentos	960,00	115.200.000
20.Um prédio de alvenaria de 1 pavimento	420,00	50.400.000
21.Um prédio de alvenaria de 2 pavimentos	692,96	83.155.200
22.Um prédio de alvenaria de 2 pavimentos	693,00	83.160.000
23.Um prédio de alvenaria de 2 pavimentos	1.500,00	180.000.000
24.Um prédio de alvenaria de 1 pavimento	378,00	45.360.000
25.Um prédio de alvenaria de 3 pavimentos, estando os pavimentos 2 e 3 em fase de construção-S.Angelo-RS.	1.303,00	182.420.000
26.Uma casa de madeira-S.Angelo-RS...	66,50	665.000

Especificação	M <sup>2</sup>	Valor em Cr\$1,00
27- Um galpão de madeira-Sto. Angelo-RS	143,00	1.500.000
28- Um Ginásio de alvenaria-S. Angelo/RS.	795,00	71.550.000
29- Um prédio de alvenaria de 1 pavimento -Santo Angelo-RS.....	753,00	52.710.000
30- Uma casa de alvenaria-S. Angelo/RS..	60,00	2.730.000
31- Uma casa de alvenaria-S. Angelo-RS..	61,75	2.778.000
32- Uma casa de alvenaria-S. Angelo-RS..	71,25	5.272.000
33- Um galpão de alvenaria-S. Angelo-RS.	70,00	5.180.000
34- Um galpão de madeira-S. Angelo-RS...	183,60	1.500.000
35- Um prédio de alvenaria de 1 pavimento-Santo Angelo-RS.....	45,50	2.730.000
36- Um prédio de alvenaria de 1 pavimento-Cerro Largo-RS.....	289,25	35.292.000
37- Um prédio de alvenaria de 1 pavimento-Cerro Largo-RS.....	566,82	67.032.000
<b>TOTAL (PREDIOS).....</b>	<b>27.871,33</b>	<b>3.412.239.700</b>
<b>Bens Móveis:</b>		
<b>-Móveis e Utensílios.....</b>		<b>210.114.300</b>
M.U. de Escritório.....		53.142.500
M.U. de Laboratório.....		10.250.400
M.U. de Ensino.....		139.703.000
M.U. em Geral.....		7.018.000
<b>-Máquinas e Equipamentos.....</b>		<b>325.372.000</b>
M.e Equip:de Escritório.....		34.801.000
M.e Equip:de Laboratório.....		173.369.000
M.e Equip:de Construção.....		720.000
Equipamentos Telefônicos.....		3.460.000
Audiovisuais.....		13.505.000
M.e Equip.em Geral.....		9.887.000
M.e Equip.de Reprografia.....		34.490.000
M.e Equip.de Lavoura.....		11.590.000
M.e Equip.de Informática.....		26.650.000
Veículos.....		16.900.000
<b>-Instalações.....</b>		<b>32.303.000</b>
Instalações Hidráulicas.....		10.123.000
Instalações Elétricas.....		12.200.000
Instalações Telefônicas.....		9.980.000
<b>-Acervo Bibliográfico.....</b>		<b>224.968.406</b>
Volumes (68.477).....		224.968.406
<b>TOTAL BENS MOVEIS.....</b>		<b>792.757.706</b>
<b>TOTAL GERAL/BENS PATRIMONIAIS.....</b>		<b>5.310.122.406</b>

Quadro nº 02-Resumo dos Bens Imóveis, Móveis ,Utensílios,  
Máquinas e Equipamentos - 31.08.91

Em Cr\$ 1,00

Bens Imóveis/Móveis	M <sup>2</sup> /Volumes	Valor Total
1.Terrenos.....	1.936.848,35	1.105.125.000
2.Prédios.....	27.871,33	3.412.239.700
3.Móveis e Utensílios.....		210.114.300
4.Máquinas e Equipamentos.....		325.372.000
5.Instalações.....		32.303.000
6.Acervo Bibliográfico.....	77.477	224.968.406
TOTAL GERAL BENS PATRIMONIAIS....		5.310.122.406

Quadro nº 03 -Evolução da Estrutura Econômica  
Período de 1988 a 1990

Em Cr\$ 1,00

	1988		1989		1990	
	Cr\$	X	Cr\$	X	Cr\$	X
ATIVO CIRCULANTE	104.861	4,72	1.681.587	7,62	66.390.464	19,19
ATIVO PERMANENTE	2.116.727	95,28	20.379.799	92,38	279.547.407	80,81
ATIVO TOTAL	2.221.588	100	22.061.386	100	345.937.871	100
PASSIVO REAL	114.212	5,14	2.595.143	11,76	58.875.374	17,02
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.107.376	94,86	19.466.243	88,24	287.062.497	82,98
PASSIVO TOTAL	2.221.588	100	22.061.386	100	345.937.871	100

Quadro nº 04 - Projeção Balanço Patrimonial com valores  
reavaliados - Agosto de 1991.

	Agosto de 1991	
	Cr\$ 1,00	%
Ativo Circulante	66.390.461	1,24
Ativo Permanente	5.310.122.406	98,76
ATIVO TOTAL	5.376.512.870	100
Passivo Real	58.875.374	1,10
Patrimônio Líquido	5.317.537.496	98,90
PASSIVO TOTAL	5.376.512.870	100

Quadro nº 05 - Resumo Analítico dos Índices de Estrutura Patrimonial - Agosto de 1991

	Código	AGOSTO 1991	
1.Índice de Estrutura Patrimonial			
1.1-Garantia de Capitais de Terceiros	PL	5.376.512.870	91,32
	PR	58.875.374	
1.2-Capitais de Terceiros no Investimento Total	PR	58.875.374	1,10%
	AT	5.376.512.870	
1.3-Grau de Imobilização do Ativo	AP	5.310.122.406	98,76
	AT	5.376.512.870	
1.4-Grau de Imobilização do Capital Próprio	AP	5.310.122.406	99,86
	PL	5.317.637.496	

Legenda: PL = Patrimônio Líquido  
 PR = Passivo Real  
 AT = Ativo Total  
 AP = Ativo Permanente

Comparativamente com os anos anteriores, constata-se' uma singular melhoria nos Índices de Estrutura Patrimonial, visto que:

- As Garantias de Capitais de Terceiros que, em 1989, apresentavam 6,04%, passam em 1991 para 91,32%.
- A captação de Capitais de Terceiros no Investimento Total passam de 13,36% em 1989 para 1,10% em 1991.
- O Grau de Imobilização do Ativo que, em 1989, era de 80,81%, passa, em 1991, para 98,76%.
- O Grau de Imobilização do Capital Próprio que, em 1989, apresentava - 97,38%, passa, em 1991, para 98,90%.

Quadro nº 06 - Resumo Analítico dos Índices de Liquidez  
Período de 1988 A 1990

Indicadores	Código	Coeficientes		
		1983	1989	1990
1. Índice de Liquidez				
1.1-Liquidez Comum ou Corrente	AC PC	1,20	1,05	1,39
1.2-Liquidez Seca	AC-E PC	1,02	1,00	1,35
2. Índice de Estrutura Patrimonial			.	
2.1-Garantia de Capitais de Terceiros	PL ET	24,07	12,22	6,04
2.2-Capitais de Terceiros no Investimento Total	ET AT	3,93%	7,21%	13,36%
2.3-Grau de Imobilização do Ativo	AP AT	95,28%	92,38%	80,81%
2.4-Grau de Imobilização do Capital Próprio	AP PL	100%	104,69%	97,38%
3. Índice de Rotatividade				
3.1-Rotação do Ativo Operacional	ROB AOP	0,18	0,27	0,79
3.2-Rotação do Ativo Permanente	ROO AP	0,19	0,29	0,98

## LEGENDA:

AC - Ativo Circulante

AP - Ativo Permanente

AT - Ativo Total

E - Estoques

(\*) AOP = AC + AP

PC - Passivo Circulante

ET - Exigível Total

PL - Patrimônio Líquido

ROB - Receita Operacional Bruta

(\*) AOP - Ativo Operacional

QUADRO Nº 07- CURSOS E HABILITAÇÕES, SITUAÇÃO JURÍDICA, VAGAS INICIAIS ANUAIS, LOCAL E TURNO DE FUNCIONAMENTO

CURSOS E HABILITAÇÕES	SITUAÇÃO JURÍDICA						VAGAS INICIAIS ANUAIS	LOCAL DE FUNCION.	TURNO DE FUNCIONAM.
	AUTORIZAÇÃO		RECONHECIMENTO						
	Decreto	D.O.U.	Início	Decr/Port.	D.O.U.				
Administração	77286/76	12.03.76	19.04.76	82598/78	08.11.78		1	H	
	78261/76	17.08.76	07.08.76	467/80	19.08.80		2	H	
	64493/69	15.05.69	31.05.69	73676/74	20.02.74		3	N	
Ciências Contábeis	91194/85	15.04.85	05.08.85	1130/80	10.12.90		1	N	
	91182/85	02.04.85	05.08.85	311/89	18.05.89		2	N	
	64493/69	15.05.69	31.05.69	73676/74	20.02.74		3	N	
História (1)	478/84	19.11.84	01.03.85	534/91			1 e 3	N	
Geografia (1)	478/84	19.11.84	01.03.85				1 e 3	N	
Graduação de Professores da Parte de Formação Especial do Currículo do Ensino de:									
Téc. Agropecuárias	85721/81	18.02.81	05.08.81	243/85	27.03.85		1	D/N	
Téc. Comerciais e Serviços	92346/86	30.01.86	04.08.86	180/91	08.02.91		1	N	
Pedagogia:									
*Magistério Séries Iniciais do 1º Grau concomitante com o das Matérias Pedagógicas do 2º Grau			01.03.87	965/91	14.06.91		1,2,3	D/N	
*Magistério das Matérias Pedagógicas de 2º Grau	78264/76	18.08.76	14.09.76	83372/79	26.04.79		1		
*Magistério das Matérias Pedagógicas de 2º Grau			01.03.70	73181/73	22.11.73		3		
*Orientação Educacional	78264/76	18.08.76	14.09.76	83372/79	26.04.79		1	N	
Administração Escolar	78264/76	18.08.76	14.09.76	83372/79			1	N	
Letras:									
*Português e Literatura da Língua Portuguesa(Lic. Plena)	85038/80	15.08.80	06.08.80	489/82	29.12.82		1	N	
*Português e Literatura da Língua Portuguesa(Lic. Plena)	84857/80	02.07.80	01.08.80	100/83	17.03.83		3	N	
*Português, Inglês e respectivas Literaturas(Lic. Plena)	76207/75	-	01.08.75	79740/77	27.05.77		2	N	
*Português, Francês e respectivas Literaturas(Lic. Plena)	84857/80	02.07.80	-	-	-		3	N	
Engenharia:									
*Eng. Industrial Mecânica	76207/75	-	01.08.75	79740/77	27.05.77		2	N	
*Eng. Industrial Mecânica	7159/78	09.11.78	01.03.79	185/84	03.05.84		3	D	
Tecnologia Constr. Civil:									
*Estradas e Topografia	-	-	01.03.80	399/83	30.09.83		3	D	
Ciências:(2) -Biologia	-	-	-	90695/85	-		1		
-Matemática	-	-	-	730/89	-		3		

Obs: (1) Os cursos de História e Geografia são o resultado da conversão do Curso de Estudos Sociais, com plenificação em História e Geografia.

(2) Pelo Parecer 47/91 do CFE foi autorizada a transformação do Curso de Ciências em Cursos Plenos de Ciências Biológicas e Matemática.

Quadro nº 08 - Demonstrativo do cumprimento do Princípio da Universalidade de Campo nos termos do

Artigo 5º da Resolução 06/89 e Artigo 11 da Lei 5540/68.

Cursos	LET	E.S.	CIE	HIST	GEO	CIE BIO	MAT	ADM	C.C.C.	PED	ENG	GRAD- PROF.
Áreas Fundamentais												
Ciências Matemát.			*			*	*	*	*	*	*	*
Ciências Físicas			*			*	*			*	*	*
Ciências Biológ.			*		*	*				*	*	*
Geociências		*	*	*	*	*				*	*	*
Ciências Humanas	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Filosofia	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Letras	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Artes	*			*						*	*	
Ciências Químicas			*		*	*				*	*	*

## QUADRO nº 09 - Cursos, Vagas o Alunado - 2º Semestre 1991

CURSOS	VAGAS	ALUNADO
Administração	170	667
Ciências Contábeis	180 "	701
Engenharia Industrial Mecânica	100	187
Tecnologia da Construção Civil	50	94
Pedagogia	175	315
Letras	198	450
Estudos Sociais	-	130
Historia	90	70
Geografia	50	30
Ciências	-	150
Ciências Biológicas	45	: 40
Matemática	45	; 55
Téc. Agropecuárias	45	'35
Téc.Comerciais e de Serviços	50	55
Ciências (Reg.Especial)	-	90
Letras (Reg. Especial)	-	140
Pedagogia (Reg. Especial)	-	92
TOTAL	1.198	3.301

Quadro nº 10 - Número e Tipologia da Produção Científica e Cultural da Instituição

Tipo de Produção	Antes da fase de Acompanhamento	Durante a fase de Acompanhamento
Livros/Revistas	58	26
Teses	07	02
Dissertações	34	18
Monografias	709	55
Artigos Publicados	- 436	243
Trabalhos Didáticos	122	54
Produção de Cultura	395	231
TOTAL	1761	629

Quadro nº 13 - Atividades de Extensão realizadas na Instituição

Eventos	Antes da fase de Acompanhamento	Durante a fase de Acompanhamento
Encontros	87	44
Seminários	42	28
Semanas/Jornadas	25	26
Cursos/Treinamentos	143	175
Assessorias	19	08
Outros	313	88
TOTAL	629	369

Quadro nº 12 - Números de Projetos de Pesquisa concluídos e em andamento por área, antes e durante o período de Acompanhamento

Área Situação	Área Tecol.		Ciên. Humanas		Ciên. Naturais		Ciên. Soc. Apl.		Ciên. Saúde		Total Geral	
	A*	D*	A	D	A	D	A	D	A	D	A	D
Concluídos	22	04	113	13	05	21	28	01	01	05	169	44
Em andamento	05	-	30	12	01	09	28	08	-	16	64	45
TOTAL	27	04	143	25	06	30	56	09	01	21	233	89

\* A - antes do período de acompanhamento

\* D - durante o período de acompanhamento

QUADRO Nº 13 - EXPANSÃO DE CURSOS, VAGAS E ALUNADO NO PERÍODO 92/96

CURSOS	VAGAS	1992	1993	1994	1995	1996
Direito	60	60	120	180	240	300
Ciências da Computação	60	-	60	120	180	240
Psicologia	50	-	-	-	-	50
Educação Artística	50	-	-	-	50	100
Engenharia de Alimentos	60	-	-	60	120	180
Comunicação Social	50	-	-	50	100	150
Economia - transformação do Curso de Técnicas Comerciais e de Serviços - utilizando as mesmas 45 vagas acrescidas de 15.	-	-	60	120	180	240
Engenharia Civil - transformação do Curso de Tecnologia da Construção Civil, modalidade Estradas e Topografia com utilização das mesmas vagas	-	50	100	150	200	250
Agronomia - transformação do Curso de Técnicas Agropecuárias com utilização das mesmas vagas	-	-	-	-	50	100
Engenharia Metalúrgica - com aproveitamento de 40 vagas das 100 vagas oferecidas do curso de Engenharia Industrial Mecânica	-	-	40	80	120	160
	330	110	380	760	1.240	1.770



QUADRO nº 15 - Relação vagas iniciais - demanda no Vestibular -  
Índices da relação candidato/vaga - Concluintes - Período 1989-1992

CURSO	1989			1990			1991			1992					
	Vagas Inic.	Inscr.	Relaç. Cand/Vaga	Concl.	Vagas Inic.	Inscr.	Relaç. Cand/Vaga	Concl.	Vagas Inic.	Inscr.	Relaç. Cand/Vaga	Vagas Inic.	Inscr.	Relaç. Cand/Vaga	
ADMINISTRAÇÃO	170	582	3,2	39	170	611	3,6	70	170	555	3,2	78	170	578	3,4
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	180	589	3,3	30	180	561	3,1	97	180	518	2,8	100	180	540	3,0
PEDAGOGIA	95	62	0,6	68	175	169	0,9	27	175	136	0,7	67	175	140	0,8
LETRAS	153	166	1,0	66	153	156	1,0	94	153	162	1,0	151	153	160	1,0
CIÊNCIAS	90	39	0,4	28	90	45	0,5	31	45	41	0,9	88	-	-	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	-	-	-	-	-	-	-	-	45	29	0,6	-	45	32	0,7
MATEMÁTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45	32	0,7
ESTUDOS SOCIAIS	45	52	1,1	32	45	49	1,0	24	-	-	-	-	-	-	-
GEOGRAFIA	50	39	0,8	-	-	-	-	-	95	71	0,7	-	50	40	0,8
HISTÓRIA	-	-	-	-	50	30	0,6	-	-	-	-	10	90	68	0,8
GRADUAÇÃO DE...	45	-	0,0	-	45	-	0,0	05	45	24	0,5	14	45	-	-
*TÉC. AGROPECUÁRIAS	50	25	0,5	-	50	-	0,0	07	50	13	0,2	13	50	-	-
*TÉC. COMERC. E SERV.	50	23	0,5	29	50	29	0,6	17	50	18	0,3	12	50	-	-
TEC. CONSTRUÇÃO CIVIL	100	68	0,7	04	100	78	0,7	08	100	69	0,6	13	100	62	0,6
ENG. INDUST. MECÂNICA	1.028	1.645	1,6	296	1.108	1.728	1,6	380	1.108	1.636	1,5	603	1.153	1.652	1,5

Quadro nº 16-Distribuição dos Docentes do Quadro de Carreira da URI, por Departamento, segundo o Regime de Trabalho

Departamento	TI	TP(30/20h)	Outros Regimes	Total
EDU	11	05	16	32
LETA	12	06	15	33
CS	13	04	04	21
CBAGRS	08	01	08	17
CEI	13	03	04	20
CCJ	03	02	12	17
CAE	03	01	19	23
TET	02	01	02	05
MPSPI	06	01	02	09
<b>TOTAL</b>	<b>71</b>	<b>24</b>	<b>82</b>	<b>177</b>
<b>%</b>	<b>40,1</b>	<b>13,6</b>	<b>46,3</b>	<b>100</b>

Quadro nº 17-Qualificação dos Docentes do Quadro de Carreira da URI, por Regime de Trabalho

REG. TRAB. QUALIF.	TP(40h)		TP(30/20h)		OUT.REG.		TOTAL GERAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>D</b>	2	2,8			<b>2</b>	<b>2,4</b>	4	2,26
	34	47,9	10	41,7	<b>10</b>	12,2	54	30,51
<b>E</b>	35	49,3	14	58,3	<b>70</b>	85,4	119	67,23
<b>TOTAL</b>	<b>71</b>	<b>100</b>	<b>24</b>	<b>100</b>	<b>82</b>	<b>100</b>	<b>177</b>	<b>100</b>

## QUADRO Nº18- DOCENTES EM FORMAÇÃO: DOUTORANDOS E MESTRANDOS

NÍVEL	ÁREA	Nº Docentes	PREVISÃO DE CONCLUSÃO			
			1992	1993	1994	1995
DOUTORANDOS	Ciências Humanas	4		1	3	
	Ciências Sociais Aplicadas	1				-
	Tecnologia	2	1		1	
SUB-TOTAL:		7	1	1	4	1
MESTRANDOS	Ciências Humanas	16	5	6	5	
	Ciências Sociais Aplicadas	3	2	1		-
	Tecnologia	7	3	2	2	
SUB-TOTAL:		26	10	9	7	-
TOTAL:		33	11	10	11	1

Quadro nº 19 -Relação dos Imóveis -Localização - Registro

Nº	Endereço	Registro do Imóvel	Áreas de Terra e Terranus (m²)	Data de Aquisição
01	Av. Sete de Setembro, 1621 - Erechim	81.524	15.250,00	14.12.74
02	Av. Sete de Setembro, 1621 - Erechim	81.524	17.350,00	14.12.74
03	Av. Sete de Setembro, 1621 - Erechim	81.525	10.000,00	14.12.74
04	Rua Assis Brasil, 709 - Frederico Westphalen	7.020	30.000,00	16.07.71
05	Rua Assis Brasil, 709 - Frederico Westphalen	2.863	3.500,00	05.07.71
06	Av. Universidade das Missões, 393 - Santo Angelo	62.001	350.000,00	31.10.68
07	Av. Universidade das Missões, 393 - Santo Angelo	66.197	30.000,00	07.11.69
08	Av. Universidade das Missões, 393 - Santo Angelo	66.198	193.038,60	07.11.69
09	Av. Universidade das Missões, 393 - Santo Angelo	66.199	170.823,71	07.11.69
10	Av. Universidade das Missões, 393 - Santo Angelo	66.200	170.823,72	07.11.69
11	Av. Universidade das Missões, 393 - Santo Angelo	66.201	170.823,72	07.11.69
12	Av. Universidade das Missões, 393 - Santo Angelo	66.202	193.038,60	07.11.69
13	Av. Universidade das Missões, 393 - Santo Angelo	68.827	320.000,00	05.08.71
14	Linha Primeira, Km 3 - Cerro Largo	11.505	250.000,00	25.09.72
15	Rua Júlio de Castilhos, s/nº - São Luiz Gonzaga	62.599	12.100,00	05.12.74
TOTAL.....			1.936.848,35	

FONTE: Setor de Administração e Planejamento.

Quadro nº 20 - Espaço Físico conforme sua Ocupação

Área	Terras e Terrenos em (m <sup>2</sup> )	Área Construída em (m <sup>2</sup> )
Central	536.602,31	25.508,53
Esportiva	101.480,00	3.309,33
Agrária	1.298.686,04	700,10
TOTAL	1.935.840,35	29.517,96

FONTE: Setor de Administração e Planejamento.

Quadro nº 21 -Total do Espaço Físico e sua Destinação

Especificação	m <sup>2</sup>
Salas de Aula	6.537,63
Salas Especializadas/Laboratórios	2.751,27
Salão de Atos/Anfiteatro	990,42
Museu	672,80
Bibliotecas	2.051,17
Ginásios de Esporte	3.309,33
Administração Geral e Acadêmica	3.806,79
Bar/Restaurante Universitário	336,79
Casas/Galpões/Depósitos	700,10
Prédios em Fase Final de Construção	1.702,60
Casa de Estudante/Diretórios Acadêmicos	805,55
Área Comunitária/Banheiros	5.853,51
TOTAL IV	29.517,96

FONTE: Setor de Administração e Planejamento.

Quadro nº 22-Acervo Bibliográfico por Área e sua Expansão

Código	Especificação por Assunto	1989		Expansão 90/91		Total Atual	
		Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
0	Generalidades	835	1.387	88	105	943	1.492
02	Bibliotecas/Biblioteconomia	41	60	47	57	88	117
03	Enciclopédias/Dicionário/Liv. Referência	402	846	89	129	491	975
11 a 14	Filosofia	835	1.100	638	719	1.463	1.819
15 a 19	Psicologia	979	1.625	650	720	1.629	2.345
02	Religião	371	489	109	124	480	613
30 e 39	Sociol./Etnogr./Sociogr./Antopogr. Social	1.116	1.653	726	758	1.842	2.411
31	Estatística	235	359	135	157	370	516
32 e 33	Política/Ciênc. Polít./Economia/Econ. Política	3.470	4.172	1.033	1.225	4.453	5.397
34	Direito	1.170	1.501	438	550	1.608	2.051
35 e 65	Administração/Contabil./Propag./Informação	3.156	4.599	1.185	1.635	4.341	6.234
36 e 37	Assist. Social/Educação/Pedagogia	3.103	6.497	1.156	2.014	4.259	8.511
38	Comércio/Comunicações	90	137	79	85	169	222
50 e 51	Ciências Puras/Matemática	1.295	2.163	625	890	1.920	3.053
52 e 53	Astronomia/Geodésia/Física	625	991	300	394	925	1.385
54	Química e Mineralogia	369	788	296	324	685	1.112
55 e 56	Geologia/Meteorologia/Paleontologia	251	414	119	177	370	591
57 a 59	Ciênc. Biológicas/Botânica/Zoologia	1.469	2.580	1.404	1.690	2.903	4.270
60 e 61	Ciênc. Aplicadas/Medicina/Enfermagem	571	966	351	401	922	1.367
62	Engenharia/Tecnologia em Geral	1.065	1.472	493	552	1.578	2.024
63 e 64	Agricultura/Ciênc. Domést./Econom. Doméstica	654	905	416	871	1.070	1.776
66 a 69	Adm. Empresas/Org. Indústrias	1.202	1.950	1.391	1.539	2.593	3.489
70 a 72	Urbanização/Arquitetura	202	311	148	171	350	482
73 a 77	Artes/Escultura/Fotogr./Desenho/Pintura/Cinema	279	364	112	163	391	527
78	Música	56	109	74	81	130	190
79	Divertimentos/Desportos (Ed. Física)	135	205	113	140	248	345
80	Filologia/Linguística	1.950	3.348	1.757	2.232	3.707	5.580
82 a 89	Literatura/Lit. Div. Línguas	6.868	10.057	8.782	10.452	15.670	20.509
91	Geografia	949	1.578	577	683	1.526	2.261
92 a 99	Biografia/História	3.622	5.757	1.331	1.597	4.953	7.354
	<b>TOTAL</b>	<b>37.415</b>	<b>58.383</b>	<b>24.662</b>	<b>30.635</b>	<b>62.077</b>	<b>89.018</b>

FONTE: Bibliotecas Centrais dos Campi.

Quadro nº 23 - Bibliotecas-Distribuição do Espaço Físico

Dependências	Total
Área de Acervo.....	744,22
Área de Leitura.....	785,39
Área de Administração.....	225,03
Área Comunitária.....	296,53
<b>TOTAL.....</b>	<b>2.051,17</b>

FONTE: Setor de Administração e Planejamento.

Quadro nº 24-Previsão das Receitas para o Período de 1992 a 1996

RECEITAS	1992		1993		1994		1995		1996	
	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%
	Rm Cr\$1,00									
RECEITAS OPERACIONAIS	7.108.249.673	86,15	7.740.684.978	86,29	9.248.797.075	86,97	8.822.621.438	86,00	9.408.371.119	85,70
ANUIDADES GRADUAÇÃO	4.204.539.277	50,96	4.705.649.847	52,45	5.093.150.102	53,70	5.483.650.357	53,42	5.866.150.612	53,45
ANUIDADES 1º E 2º GRAU	1.568.624.143	19,01	1.679.843.220	18,73	1.739.714.483	18,34	1.799.585.746	17,54	1.859.457.009	16,94
ANUIDADES PÓS-GRADUAÇÃO	481.167.735	5,83	427.320.570	4,76	450.100.222	4,75	520.661.438	5,08	590.330.400	5,38
EXTENSÃO	260.660.696	3,16	291.880.131	3,26	301.140.270	3,17	320.191.302	3,12	339.277.872	3,09
PESQUISA	118.863.325	1,44	141.420.689	1,58	140.080.521	1,48	150.830.698	1,47	170.531.522	1,55
SERV. ADMINISTRATIVOS	474.394.547	5,75	494.570.521	5,51	524.611.477	5,53	559.701.897	5,37	590.623.704	5,29
RECEITAS NÃO-OPERACIONAIS	838.198.911	10,16	952.239.012	10,50	871.423.537	9,19	895.520.660	8,73	927.948.818	8,45
FEDERAL	266.821.234	3,23	266.436.828	2,97	256.085.456	2,70	276.989.278	2,70	296.413.092	2,70
ESTADUAL	43.343.511	0,53	44.854.685	0,50	37.938.586	0,40	41.035.448	0,40	43.913.051	0,40
MUNICIPAL	414.275.969	5,02	410.868.913	4,58	426.879.425	4,50	407.065.947	3,97	418.782.905	3,81
OUTRAS	113.759.197	1,38	130.078.586	1,45	150.520.070	1,59	170.431.987	1,66	168.839.770	1,54
RECEITAS DE CAPITAL	304.418.984	3,69	378.012.980	4,21	364.425.904	3,84	540.720.039	5,27	641.942.745	5,85
PATRIMONIAIS	62.979.880	0,76	122.004.743	1,36	127.094.263	1,34	273.911.619	2,67	345.529.655	3,15
FINANCEIRAS	241.439.104	2,93	256.008.237	2,85	237.331.641	2,50	266.808.420	2,60	296.413.090	2,70
TOTAL	8.250.867.568	100	8.970.936.970	100	9.484.646.516	100	10.258.862.137	100	10.978.262.682	100

FONTE: Setor de Administração e Planejamento.

Quadro nº 25-Previsão das Despesas e Investimentos para o Período de 1992 a 1996

	1992		1993		1994		1995		1996	
	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%	Cr\$	%
DESPESAS										
DESP. OPERACIONAIS	7.169.336.520	86,89	7.625.226.425	85,00	8.061.949.539	85,00	8.668.738.506	84,50	9.276.631.966	84,50
SALÁRIOS DOCENTES	3.392.956.142	41,12	3.477.780.046	38,77	3.664.867.414	38,64	4.000.956.233	39,00	4.303.478.971	39,20
SAL. TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	1.211.884.114	14,69	1.217.943.534	13,58	1.251.973.340	13,20	1.333.652.078	13,00	1.438.152.411	13,10
ENCARGOS SOCIAIS	566.062.864	6,86	610.444.066	6,80	639.189.298	6,74	693.499.080	6,76	746.412.080	6,80
PÓS-GRADUAÇÃO	348.336.880	4,22	331.924.668	3,70	322.477.982	3,40	348.801.313	3,40	373.260.931	3,40
EXTENSÃO	165.826.134	2,01	197.360.613	2,20	218.146.870	2,30	246.212.691	2,40	265.673.957	2,42
PESQUISA	107.146.530	1,30	125.593.118	1,40	142.269.698	1,50	164.141.794	1,60	178.945.682	1,63
MATERIAL USO CONS. DIDÁTICO	217.232.175	2,64	284.378.702	3,17	303.508.689	3,20	333.413.019	3,25	337.032.664	3,07
MANUT/CONSERVAÇÃO	246.074.158	2,98	287.069.983	3,20	312.993.335	3,30	318.024.726	3,10	326.054.402	2,97
DESP. SERV/ENCARGOS	457.454.866	5,54	536.603.603	5,98	604.247.859	6,37	583.729.257	5,69	632.457.713	5,76
QUALIF. DOCENTES/TEC. ADMINISTRATIVOS	249.984.664	3,03	331.924.668	3,70	360.416.568	3,80	379.577.899	3,70	384.239.194	3,50
SOLSA ESTUDO/GRAT.	206.577.993	2,50	224.273.424	2,50	241.858.486	2,55	266.730.416	2,60	290.923.961	2,65
DESPESAS DE CAPITAL	978.009.637	11,85	1.166.221.806	13,00	1.233.004.047	13,00	1.384.946.388	13,50	1.482.065.462	13,50
EQUIPOS/MÓVAVEIS	212.323.541	2,57	278.099.046	3,10	303.508.689	3,20	410.354.485	4,00	494.021.821	4,50
OBRAS/CONSTRUÇÕES	433.713.865	5,26	448.546.849	5,00	455.263.033	4,80	461.648.796	4,50	439.130.507	4,00
ACERVO BIBLIOTEC.	331.972.231	4,02	439.575.911	4,90	474.232.325	5,00	512.943.107	5,00	548.913.134	5,00
FUNDO RESERVA CONTINGÊNCIA	103.521.411	1,26	179.418.739	2,00	189.692.930	2,00	205.177.243	2,00	219.565.254	2,00
TOTAL	8.250.867.568	100	8.970.936.970	100	9.484.546.516	100	10.258.862.137	100	10.978.262.682	100

FONTE: Setor de Administração e Planejamento.

Quadro nº26 -Previsão de Aplicação de Recursos em Programas de Pesquisa e Extensão -Período de 1992 a 1996

NATUREZA	Em Cr\$1,00									
	1992		1993		1994		1995		1996	
	Cr\$	%								
Extensão	165.826.134	2,01	197.360.613	2,20	218.146.870	2,30	246.212.691	2,40	265.673.957	2,42
Pesquisa	107.146.530	1,30	125.593.116	1,40	142.269.698	1,50	164.141.794	1,60	178.945.682	1,63
TOTAL	272.972.664	3,31	322.953.731	3,60	360.416.563	3,80	410.354.485	4,00	444.619.639	4,05

FONTE: Setor de Administração e Planejamento.

NOTA: Recursos Próprios, Orçamentários e Recursos provenientes de Convênios, Projetos e de atividades junto à Comunidade.

Quadro nº- 27 -Previsão de Aplicação de Recursos em Programas Continuados de Qualificação de Docentes e Pessoal Técnico-Administrativo

Período de 1992 a 1996

Em Cr\$1,00

NATUREZA	1992		1993		1994		1995		1996	
	Cr\$	%								
*Recursos Próprios	299.981.596	3,64	398.309.601	4,44	432.499.881	4,56	455.493.480	4,44	461.087.032	4,20
**Recursos de Terceiros	199.987.731	2,42	265.539.734	2,96	288.333.254	3,04	303.662.320	2,96	307.391.355	2,80
TOTAL	499.969.327	6,06	663.849.335	7,40	720.833.135	7,60	759.155.800	7,40	768.478.387	7,00

FONTE: Setor de Administração e Planejamento.

\* - Recursos previstos no Quadro nº01 "Salários Docentes" e "Qualificação de Docentes e Técnicos Administrativos".

\*\* - Recursos provenientes de Receitas Extra-Orçamentárias, previstas no Quadro nº 02.

Quadro nº 28-Previsão para o Fundo de Reserva de Contingência  
Período de 1992 a 1996

ESPECIFICAÇÃO	Em Cr\$1,00									
	1992		1993		1994		1995		1996	
	Cr\$	%								
Fundo de Reserva de Contingência	103.521.411	1,26	179.418.739	2,00	189.692.930	2,00	205.177.243	2,00	219.565.254	2,00

FONTE: Setor de Administração e Planejamento.

## ANEXO 01

## DIRIGENTES DA MANTENEDORA

## Presidência

- a) Presidente da Fundação - Prof. Ataídes Reis Brum  
Bel. em Administração
- b) 1º Vice-Presidente Prof. Edegar Girardi -Bel.em Economia e Pós-Graduado em Administração.
- c) 2º Vice-Presidente Prof.Eloi João Zanella - Bel. em Admi -  
nistração.

## Conselho Diretor

- Prof. Ataídes Reis Brum Bel. em Administração
- Prof. Edegar Girardi Bel. em Economia e Pós-Graduado em Adminis-  
tração.
- Elói João Zanella Bel.em Administração
- Cleo Joaquim Ortigara Lic.em Letras e Pós-Graduado em Língua Por-  
tuguesa
- Adão Saraiva Bel.em Administração e Especialista em Ciên-  
cias Contábeis
- Ivo Domingos Paravisi Lic. em Ciências e Matemática e Especialis-  
ta em Matemática.
- Júlio Cesar Brondani Bel. em Administração.
- Eli Dutra Lic. em Pedagogia e Pós-Graduada em Educa -
- Luís Fernando Rohenkohl Bel. Administração
- Waldomiro Vanelli Pinheiro Bel. em Ciências Jurídicas e Bel.em Direito  
Civil.
- Sidney Luis Brondani Lic. em Letras.
- Elemar José Wilhelm Lic. em Ciências Biológicas e Especial, em  
Educação.
- Conselho Curador
- João da Jornada Fortes Filho Empresário e Engenheiro Civil.
- Ivan Gomes Jardim Bel.Engenharia da Produção
- Ivanor Müller Bel. em Matemática.
- Hélio Milton Severo Bel.em Ciências Contábeis e Administrativas
- Deniz Carosso Fiscal de Tributos
- Luis Carlos Cervi Bel. em Ciências Jurídicas
- Nelso Pigatto Empresário
- Lauro Mazzutti Empresário.Bel.em Ciências Jurídicas.
- Ophélia S.O.Paetzold Lic.em Ciências e Letras e Pós-Graduada em  
Ciências Biológicas
- Plínio Ivar da Rosa - Arquiteto.
- Wilmar Souza Righetto Empresário.

Florides Pinheiro

- Funcionário Público.

Sérgio Inácio Jung

- Empresário.

Mauro Both

- Pós-Graduado em História.

Elói Kreutz

- Lic. em Letras. Especialista em Língua Portuguesa.

A N E X O 02

LABORATÓRIOS DA INSTITUIÇÃO

1 - LABORATÓRIOS E SALAS ESPECIAIS EXISTENTES

A Instituição possui, atualmente, 39 laboratórios e 20 salas especiais, a seguir relacionados e discriminados em anexo, distribuídos em diferentes áreas do conhecimento nas quais a Instituição mantém ações dentro das atividades-fim da Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Laboratórios da Instituição - janeiro 1992

Nº de Ordem	Denominação	Quant.	Apoio às Atividades-fim
01	Laborat.de Enfermagem	1	Ensino/Pesquisa/Extensão
02	Laborat.de Língua	3	Ensino/Pesquisa/Extensão
03	Laborat.de Informática	3	Ensino/Pesquisa
04	Laborat.de Biologia	2	Ensino/Pesquisa
05	Laborat.de Química	2	Ensino/Pesquisa
06	Laborat.de Física	2	Ensino/Pesquisa
07	Laborat.de Matemática	2	Ensino/Pesquisa
08	Laboratório de Pesquisas Arqueológicas	1	Ensino/Pesquisa
09	Laborat.de Desenho e Foto-interpretção	1	Ensino/Pesquisa/Extensão
10	Laborat.de Materiais de Construção, Concreto, Cerâmica e Aço	1	Ensino/Pesquisa
11	Laborat.de Materiais de Construção - Betumes	1	Ensino/Pesquisa
12	Laborat.Análise de Solos	1	Ensino/Pesquisa/Extensão
13	Laborat.Física dos Solos	1	Ensino/Pesquisa
14	Laborat.Química de Solos	1	Ensino/Pesquisa
15	Laborat.de Topografia	1	Ensino/Pesquisa/Extensão
16	Laborat.de Hidráulica	1	Ensino/Pesquisa
17	Laborat.de Corrosão	1	Ensino/Pesquisa
18	Laborat.de Conformação	1	Ensino/Pesquisa
19	Laborat.Eleto-eletrônica	1	Ensino/Pesquisa
20	Laborat.de Ensaios Mecânicos	1	Ensino/Pesquisa
21	Laborat.de Fundição	1	Ensino/Pesquisa
22	Laborat.de Metalografia	1	Ensino/Pesquisa
23	Laborat.de Metrologia	1	Ensino/Pesquisa
24	Laborat.de Motores	1	Ensino/Pesquisa
25	Laborat. de Trat.Téc.	1	Ensino/Pesquisa
26	Laborat.de Soldagem	1	Ensino/Pesquisa

27	Laborat. de Piscicultura	1	Ensino/Pesquisa/Extensão
28	Laborat.do MURAU e Mini-zoológico	1	Ensino/Pesquisa/Extensão
29	Laborat:Estação Agroclimatomológica	1	Ensino/Pesquisa/Extensão
30	Laborat. de Meios	1	Ensino/Extensão
31	Laborat.de Histologia e Microscopia	1	Ensino/Pesquisa/Extensão
TOTAL		39	

### Salas Especiais da Instituição - janeiro 1992

n° de Ordem	Denominação	Quant.	Apoio às Atividades--fim
01	Salão de Atos/Anfiteatro	6	Ensino/Extensão
02	Mapoteca	3	Ensino/Pesquisa/Extensão
03	Salas de Audiovisuais	3	Ensino/Extensão
	Salas de Leitura	3	Ensino/Pesquisa
015	Sala Escritório Contábil	1	Ensino/Pesquisa
06	Marcenaria	1	Ensino/Extensão
07	Sala de Recuperação de Impressos	3	Ensino/Pesquisa/Extensão
TOTAL		20	

## 2 - IMPLEMENTAÇÃO

Alem da melhoria dos laboratórios já existentes, prevista e descrita ano a ano, de 1992 a 1995, a Instituição implementará:

### 2.1. Laboratórios já existentes em outro Campus

Laboratório	Campus em que será implementado	Previsão
Matemática	Frederico Westphalen	1992
Física	Frederico Westphalen	1992
Química	Frederico Westphalen	1993
Biologia	Frederico Westphalen	1994
Piscicultura	Erechim	1992
Histologia e Microscopia	Santo Ângelo	1993
Análise de Solos(e Anexos)	Erechim	1994

## 2.2. Implementação de Novos Laboratórios

Laboratórios	Campus	Previsão de Implantação
Laboratório Zoobotânico	Erechim Santo Ângelo Fred. Westphalen	1992 1992 1994
Laboratório de Microbiologia e Bioquímica	Erechim Santo Ângelo	1993 1993
Laboratório de Análise de Alimentos	Erechim	1993
Laboratório de Microprogramação	Erechim	1994

## 3 - CONVÊNIOS FIRMADOS

Decorrente da integração URI/Comunidade regional, a instituição firmou os convênios a seguir relacionados, visando buscar melhores condições para o desenvolvimento das atividades-fim da Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão.

- 3.1 - CIE/FuRI x ÇORLAC (Companhia Riograndense de Laticínios), colocando à disposição do CIE/FuRI o Laboratório de Microbiologia da CORLAC.
- 3.2 - CIE/FuRI x MENNO Química, colocando à disposição do CIE/FuRI o Laboratório de Química Industrial da Empresa.
- 3.3 - CIE/FuRI x COTREL (Cooperativa Tritícola Erechim Ltda), colocando à disposição do CIE/FuRI o Laboratório de Química de Alimentos da Empresa.
- 3.4 - CIE/FuRI x Indústria de Balas Boavistense Ltda, colocando a disposição do CIE/FuRI o Laboratório de Química de Alimentos da Empresa.
- 3.5 - CIE/FuRI x Colégio Agrícola Ângelo Emílio Grando, colocando à disposição do CIE/FuRI, os Laboratórios de: Industrialização de Alimentos, Melhoramento Genético, Estação Agrometeorológica e demais dependências da Escola, para práticas no Setor Agropecuário.
- 3.6 - FuRI x Instituto Nacional de Metrologia, Normatização e Qualidade Industrial - INMETRO, visando o controle da

qualidade industrial.

- 3.7 - FuRI x Facultad de Ingenieria (UNaM) - Argentina, visando incentivar o intercâmbio tecnológico.
- 3.8 - FuRI x SEBRAE/RS (Serviço de apoio as Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Sul), visando a configuração de esforços para o desenvolvimento econômico e tecnológico das micro e pequenas empresas do RS.
- 3.9 - FuRI x SENAI x ACISA, visando a instalação de um Instituto de Negócios na FuRI - Campus de Santo Ângelo, para a preparação de recursos humanos para atuarem em grandes empreendimentos.
- 3.10 - FuRI x SENAI x ACISA, visando a instalação e o funcionamento de uma Unidade Operacional no Município de Santo Ângelo, como Agencia de Treinamento do SENAI.
- 3.11 - FuRI x FUNDIMISA (Fundição das Missões), objetivando promover a integração da comunidade científica e tecnológica com o setor Produtivo e setor Publico com intercâmbio de Recursos Humanos e Materiais (uso de Laboratórios - Cláusula segunda b)
- 3.12 - FuRI (NIT) e COTRISA (Cooperativa Tritícola de Santo Ângelo Ltda), visando o intercâmbio científico e tecnológico... racionalizar o uso de laboratórios ( cláusula segunda, b).
- 3.13 - FuRI (NIT)x UFRGS, visando o intercâmbio científico e tecnológico.

ANEXO 03

PLANO DE CARREIRA

1 - Remuneração de Docentes - Tempo Integral - 40 h - Março/92

Em Cr\$ 1,00

Padrão	NÍVEL		
	Especialista	Mestre	Doutor
I (inicial)	2.625.028	3.097.533	3.465.037
II	2.703.778	3.190.459	3.568.988
III	2.784.892	3.286.173	3.676.058
IV	2.868.439	3.384.758	3.786.340
V	2.954.492	3.486.300	3.899.930
VI	3.044.643	3.590.890	4.016.927
VII	3.136.470	3.698.617	4.137.435
VIII	3.231.067	3.809.575	4.261.558

2. Remuneração de Docentes - Tempo Parcial - 30 h - Março/92

Em Cr\$ 1,00

Padrão	NÍVEL		
	Especialista	Mestre	Doutor
I (inicial)	1.968.771	2.323.150	2.598.778
II	2.027.834	2.392.845	2.676.741
III	2.088.669	2.464.630	2.757.044
IV	2.151.329	2.538.568	2.839.755
V	2.215.869	2.614.726	2.924.948
VI	2.282.345	2.693.168	3.012.696
VII	2.350.816	2.773.962	3.103.077
VIII	2.421.340	2.857.181	3.196.169

3 . Remuneração de Docentes - Tempo Parcial - 20 h - Março/92

Em Cr\$ 1,00

Padrão	NÍVEL		
	Especialista	Mestre	Doutor
I (inicial)	1.312.514	1.548.766	1.732.518
II	1.351.889	1.595.229	1.784.493
III	1.392.446	1.643.086	1.838.028
IV	1.434.219	1.692.378	1.893.169
V	1.477.246	1.743.150	1.949.964
VI	1.521.563	1.795.444	2.008.463
VII	1.567.210	1.849.308	2.068.717
VIII	1.614.227	1.904.786	2.130.778

4 - Remuneração de Docentes - com menos de 20 horas - Março/92

Sua remuneração é calculada por hora-aula contratada, sendo que para cada quatro horas-aula o Docente terá 1 hora para atividades de preparação e pesquisa.

Padrão	NÍVEL		
	Especialista	Mestre	Doutor
I (inicial)	15.178,92	17.711,13	20.036,17
II	15.634,28	18.448,46	20.637,26
III	16.103,31	19.001,92	21.256,37
IV	16.586,41	19.571,98	21.894,98
V	17.084,00	20.159,13	22.550,13
VI	17.596,53	20.763,91	23.227,41
VII	18.124,42	21.386,83	23.924,23
VIII	18.668,16	22.028,43	24.641,96

- Além da remuneração constante das tabelas o Docente percebe a cada triênio 4%.
- A mudança de nível é automática, dependendo da titulação.
- A mudança de padrão depende principalmente de produção científica e ocorre no mínimo a cada 3 anos.

A Instituição tem implantado o seguinte plano de remuneração de funções gratificadas:

FUNÇÃO	Cr\$ - Março/92
Reitor	1.653.767,00
Pró-Reitor de Ensino	1.101.262,00
Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão	1.181.262,00
Pró-Reitor de Administração	1.181.262,00
Assessorias (reitoria)	472.505,00
Diretor Geral de Campus	826.804,00
Diretor de Ensino de Campus	590.631,00
Diretor Administrativo de Campus	590.631,00
Diretor da Escola de 1º e 2º Graus	590.631,00
Chefes de Departamentos	354.379,00
Coordenadores de Curso	236.253,00

PARECER TÉCNICO

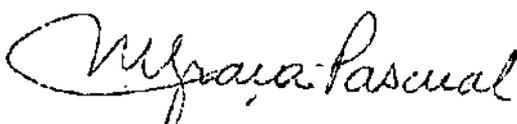
Por solicitação da Fundação Regional Integrada, mantenedora da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - **URI**, ora em fase de acompanhamento para implantação definitiva, no período de 20 a 30 de dezembro de 1991, visitei os campi, verificando as atuais condições de suas bibliotecas, quando constatamos:

- I - O espaço físico é plenamente adequado às condições do acervo, oferecendo, também, ao aluno, local apropriado para estudo, tanto em grupo como individual.
- II - O processamento técnico do acervo bibliográfico está passando por um processo de informatização, para tal, conta com sistema computacional, elaborado pela própria Universidade, através do Núcleo de Automação e Informatização, que terá como funções básicas o cadastro do acervo, consulta ao acervo e controle de empréstimos.  
A previsão para a implantação final é março de 1992.
- III - Os alunos da Instituição, bem como os demais usuários das bibliotecas, tem acesso livre e direto ao acervo que, para o controle de empréstimo, conta com pessoal especializado que processa os devidos controles.
- IV - O acervo existente é de boa qualidade, estando perfeitamente adequado às necessidades dos cursos existentes, bem como às linhas de pesquisa e extensão em andamento e projetados. Saliente-se o acervo considerável de obras sobre a cultura Missioneira, importante fonte de pesquisa para historiadores.  
O acervo de livros e folhetos, pelos dados levantados, teve, nos dois últimos anos, um significativo aumento, representando, aproximadamente em termos percentuais, respectivamente, 60%

- V - O acervo existente pode ser considerado atualizado, principalmente pela sua expansão nestes dois últimos anos.
- VI - Conforme informações apresentadas nos levantamentos estatísticos que são realizados diariamente, pode-se constatar que o acervo é bastante utilizado e apresenta uma relação media acervo/usuário de 15 títulos/aluno, considerada boa.

Por fim, constatamos que, além dos projetos existentes para aquisição de novas obras para suprir os novos cursos e os atuais, existe, também, um sistema de convênios entre a Instituição e entidades e pessoas físicas para a utilização de acervos, apresentando significativo acréscimo qualitativo e quantitativo no acervo bibliográfico.

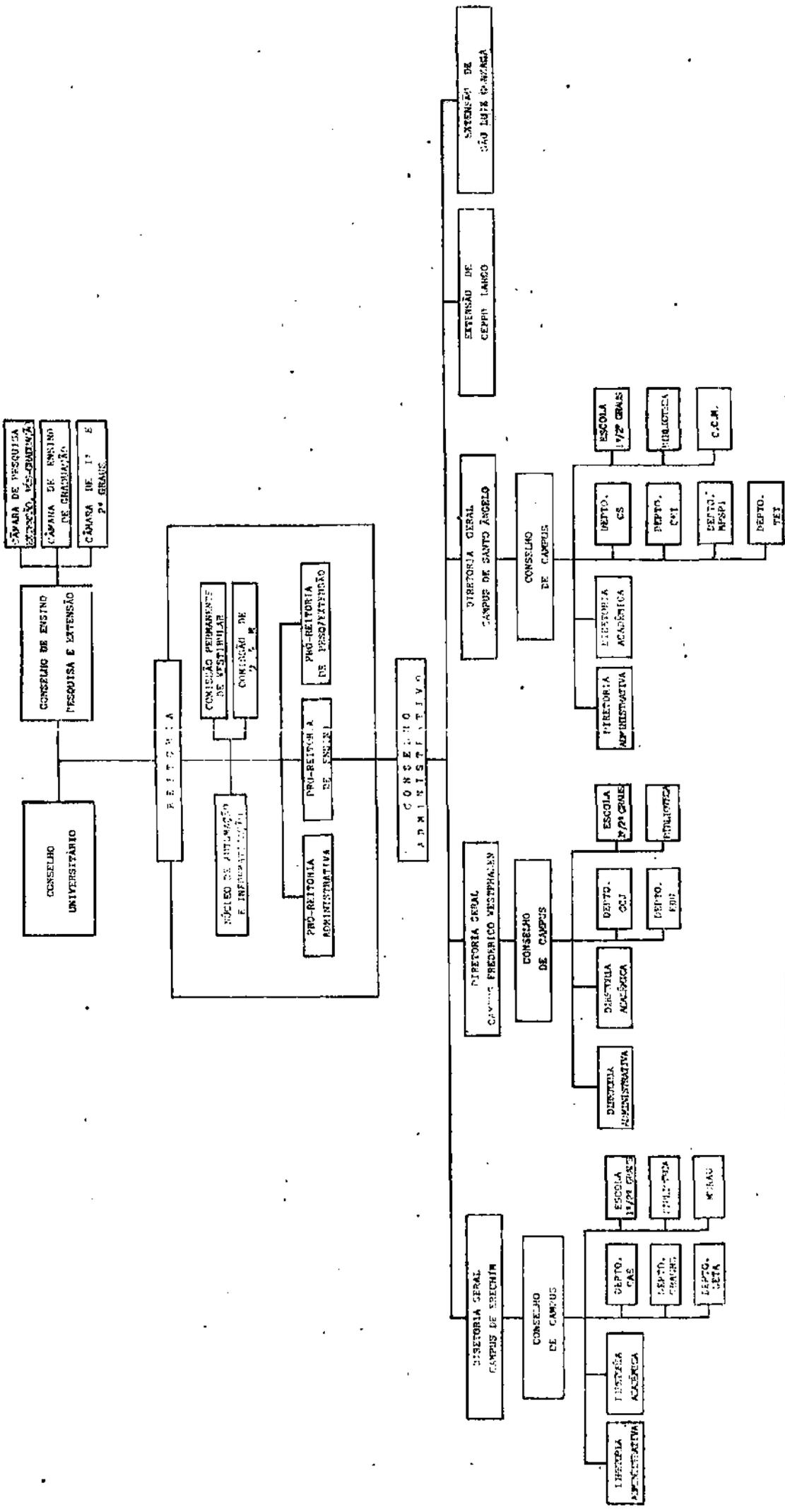
Santo Ângelo, 30 de dezembro de 1991.



Maria da Graça Pascual  
Bibliotecária -CRB 10/660  
Especializada em Automação de Biblioteca  
Bibliotecária do DEPREC

A N E X O 05

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSOES - URI



**LEGENDA DE DEPARTAMENTOS**  
 CAE - Ciências Administrativas e Econômicas  
 CCJ - Ciências Contábeis e Jurídicas  
 CBAGRS - Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde  
 CS - Ciências Sociais  
 EN - Educação  
 CFI - Ciências Exatas e Informática  
 LA - Letras e Artes  
 MFSPI - Matemática, Projetos, Sistemas e Processos Industriais  
 TEL - Topografia, Estradas e Transportes



74

FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA - FuRI  
CENTRO INTEGRADO DE ENSINO - CIE  
COORDENADORIA GERAL

Av. Sole de Setembro, 1558 - 1º Andar  
Fone: (054) 321-5074  
99700 - Erechim - RS  
Brasil

R E S O L U Ç Ã O      012/CAS/91

O Professor Cleo Joaquim Ortigara, Coordenador Geral do Centro Integrado de Ensino da Fundação Regional Integrada, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que deliberou o Conselho de administração Superior no Processo nº 0000021/CG/91, no Parecer nº 3.0014/CAS/91, em reunião de 21 de dezembro de 1991,

R E S O L V E :

APROVAR o Plano de Carreira Docente para o Centro Integrado de Ensino da Fundação Regional Integrada.

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - O presente Plano disciplina a carreira do docente do CIE/FuRI-, regula o provimento de seus cargo, estabelece direitos e vantagens e define os respectivos deveres e responsabilidades.

Art. 2º - O Corpo Docente do CIE/FuRI é constituído de professores de reconhecida capacidade para exercer as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Art. 3º - O presente Plano de Carreira Docente tem como princípios básicos:

- I - Valorização da qualificação decorrente de cursos de formação;
- II - Profissionalização, entendida como dedicação ao magistério;



75

**FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA - FuRI**  
**CENTRO INTEGRADO DE ENSINO - CIE**  
**COORDENADORIA GERAL**

Av. Sete de Setembro, 1558 - 1º Andar  
Fone: (054) 321-5074  
99700 - Erechim - RS  
Brasil

- III - Paridade de remuneração para os docentes integrantes da carreira com qualificação análoga;
- IV - Progressão na carreira mediante promoção.

**CAPITULO II**

**DA CARREIRA DOCENTE**

**SEÇÃO I**

**DOS NÍVEIS**

**Art. 4º** - O Plano de Carreira Docente é estruturado em três níveis, disposto gradualmente de acordo com a titulação do docente.

**Art. 5º** - Os níveis constituem a linha de qualificação docente assim constituída:

- a) Nível "E" - Docente Especialista;
- b) Nível "M" - Docente Mestre;
- c) Nível "D" - Docente Doutor.

**Art. 6º** - A mudança de nível é automática e vigorará a partir do primeiro dia do mês subsequente ao da apresentação específica da titulação prevista no artigo anterior.

**Art. 7º** - O Plano de Carreira é constituído de oito padrões, possibilitando ao docente progressão horizontal, obtida por intermédio de avaliações cujos critérios estão adiante discriminados.

**Art. 8º** - Para cada padrão e atribuído um total de 500 (quinhentos) pontos, assim constituídos.

- a) PADRÃO I - Até 500 pontos.
- b) PADRÃO II - De 501 a 1.000 pontos.
- c) PADRÃO III - De 1.001 a 1.500 pontos



76

FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA - FuRI  
CENTRO INTEGRADO DE ENSINO - CIE  
COORDENADORIA GERAL

Av. Sete de Setembro, 1558 - 1º Andar

Fone: (054) 321-5074

99700 - Erechim - RS

Brasil

- d) PADRÃO IV - De 1.501 a 2.000 pontos.
- e) PADRÃO V - De 2.001 a 2.500 pontos
- f) PADRÃO VI - De 2.501 a 3.000 pontos
- g) PADRÃO VII - De 3.001 a 3.500 pontos
- h) PADRÃO VIII - Igual ou superior a 3.501 pontos.

**Art. 9º** - A mudança de padrão acontece de forma automática a contar do primeiro dia do semestre seguinte àquele em que ocorrer a comprovação e a aferição da pontuação, ou seja, em 1º de janeiro e 1º de julho de cada ano.

**Art. 10** - Para a passagem ao padrão imediatamente superior, o docente deverá ter, no mínimo, três anos de efetivo exercício profissional em cada padrão.

**Art. 11** - A computação de pontos para a mudança de padrão será conferida aos docentes de acordo com os seguintes princípios:

- 1) Produção e publicação de artigos em revistas do CIE/FuRI e/ou em revistas de projeção nacional e internacional;
- 2) Publicações de livros com o respectivo aval dos órgãos competentes do CIE/FuRI.
- 3) Desenvolvimento, execução e participação efetiva de projetos de pesquisas financiados por instituições públicas, privadas ou outras.
- 4) Palestras e conferências proferidas;
- 5) Pelo exercício em atividades administrativas que o impeçam de exercer direta e integralmente as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Parágrafo Único - Os critérios para atribuição dos pontos serão regulamentados em matéria específica pelos órgãos competentes.



77

FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA - FuRI  
CENTRO INTEGRADO DE ENSINO - CIE  
COORDENADORIA GERAL

Av. Sete de Setembro, 1558 - 1º Andar  
Fone: (054) 321-5074  
99700 - Erechim - RS  
Brasil

Art. 12-0 enquadramento no padrão e pessoal de acordo com os méritos do docente que o conservará na promoção ao nível superior.

SEÇÃO III

DO INGRESSO

Art. 13 - O ingresso na Carreira Docente será por concurso aberto ao público com base nas normas fixadas pelo Conselho Pedagógico aprovado pelo Conselho de Administração Superior, respeitada a legislação em vigor e contidas neste Plano.

Art. 14 - Os docentes do CIE/FuRI pertencentes ao quadro temporário terão acesso a Carreira Docente por concurso e/ou por enquadramento conforme a sua titulação.

Art. 15 - A admissão à Carreira Docente será feita através do nível e padrão correspondente, devidamente comprovado, observadas as disposições do artigo 5º e 8º do presente plano.

SEÇÃO IV

DO EXERCÍCIO

Art. 16 - O exercício é o desempenho do cargo ou função pelo docente em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e/ou na Administração, em unidades ou órgãos do CIE/FuRI, após a contratação pela mantenedora.

Art. 17 - As atividades dos docentes estão regulamentadas pelo Regimento do CIE/FuRI e por procedimentos de ordem Administrativa, de Ensino, de Pesquisa e Extensão.



78

FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA - FuRI  
CENTRO INTEGRADO DE ENSINO - CIE  
COORDENADORIA GERAL  
Av. Sete de Setembro, 1558 - 1º Andar  
Fone: (054) 321-5074  
59700 - Erechim - RS  
. SEÇÃO BRASILV

#### DA PROMOÇÃO

Art. 10 - Promoção é o ato pelo qual o docente tem acesso ao nível ou padrão imediatamente superior, observados os princípios estabelecidos neste Plano.

Art. 19 - As normas e diretrizes para a atribuição de pontos que permitem a promoção nos padrões, serão fixadas pelo Conselho Pedagógico, de acordo com a política aprovada pelo Conselho de Administração Superior, observados os princípios estabelecidos neste Plano.

#### SEÇÃO VI

##### DO REGIME DE TRABALHO

Art. 20 - Os regimes de trabalho dos docentes pertencentes à Carreira Docente do CIE/FuRI são os seguintes:

- 1) Tempo Integral - 40 horas semanais;
- 2) Tempo Parcial 1(TP1) 30 horas semanais;
- 3) Tempo Parcial 2(TP2) 20 horas semanais;
- 4) Outros Regimes- menos de 20 horas semanais.

Art. 21 - Caberá ao Colegiado do Departamento elaborar os planos de trabalho dos docentes, bem como a distribuição da carga-horária destinada as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Parágrafo Único - As atividades administrativas exercidas por docentes serão aprovadas pelo Conselho Administrativo, ouvido o respectivo Departamento.



79

FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA - FuRI  
CENTRO INTEGRADO DE ENSINO - CIE  
COORDENADORIA GERAL  
Av. Sete de Setembro, 1558 - 1º Andar  
Fone: (054) 321-5074  
99700 - Erechim - RS  
Brasil

SEÇÃO VII

DA REMUNERAÇÃO

Art. 22 - A remuneração mensal do docente terá como referencial de cálculo o número de horas semanais contratadas, respeitada a legislação em vigor.

Art. 23 - A carga horária semanal do docente está relacionada com o seu regime de trabalho, sendo:

- 1) Docente em regime de Tempo Integral (TI) correspondendo a 40 horas semanais;
- 2) Docente em regime de Tempo Parcial Um (TP1) correspondendo a 30 horas semanais;
- 3) Docente em regime de Tempo Parcial Dois (TP2) correspondendo a 20 horas semanais;
- 4) Docente em outro Regime de trabalho com menos de 20 horas semanais.

Art. 24 - O cálculo da remuneração mensal será de acordo com a legislação pertinente em vigor e as normas contidas neste Plano.

**Art. 25** - O salário mensal corresponderá ao Nível e Padrão, sendo considerado para o cálculo o valor do salário - hora-base e respectivos coeficientes relacionados a cada Nível e Padrão.

Parágrafo Único - O salário-hora-base é o correspondente ao Nível "E" Padrão I.

**Art. 26** - Os Níveis e Padrões são representados pelos seguintes coeficientes:

Padrão Nível	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
E	1.000	1.030	1.061	1.093	1.126	1.159	1.194	1.230
M	1.180	1.215	1.252	1.290	1.328	1.368	1.409	1.451
D	1.320	1.360	1.400	1.442	1.486	1.530	1.576	1.624



80

**FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA - FuRI**  
**CENTRO INTEGRADO DE ENSINO - CIE**  
**COORDENADORIA GERAL .**

Av. Sete de Setembro, 1558 - 1º Andar.

Fone: (054) 321-5074

99700 - Erechim - RS

Brasil  
**CAPÍTULO III**

DOS DEVERES, DIREITOS E RESPONSABILIDADES

**Art. 27** - Os demais deveres, direitos e responsabilidades, incluindo o regime disciplinar do pessoal docente, estão capitulados no Regimento do Centro Integrado de Ensino - CIE/FuRI e serão aplicados nos casos que couberem, em consonância com o presente Plano de Carreira Docente.

CAPÍTULO IV

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

**Art. 28** - Os docentes não integrantes da Carreira pertencem ao quadro temporário e se classificam em:

- a) Professor Graduado cursando Pós-Graduação;
- b) Professor Graduado com experiência profissional na área de atuação;
- c) Professor Substituto;
- d) Professor Visitante;
- e) Professor Associado.

**Art. 29** - A remuneração mensal dos Docentes não integrantes da Carreira terá como referencial de cálculo o número de horas semanais contratadas, respeitando o seu Regime de trabalho e a legislação em vigor.

§ 1º - O salário mensal será de acordo com a titulação do Docente.

§ 2º - O Docente com titulação de Graduação perceberá o correspondente a 90% (noventa por cento) do Salário-hora-base.

§ 3ª - Os Docentes Especialistas, Mestres e Doutores farão jus à remuneração estabelecida de acordo com o seu nível e dentro dos critérios fixados neste Plano.



FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA - FuRI 81  
CENTRO INTEGRADO DE ENSINO - CIE  
COORDENADORIA GERAL

Av. Sete de Setembro, 1558 - 1º Andar

Fone: (054) 321-5074

99700 - Erechim - RS

Brasil

**Art. 30** - Os Docentes não integrantes da Carreira terão enquadramento automático no nível correspondente a sua qualificação, obedecidas as normas constantes neste Plano, respeitadas as vantagens pessoais obtidas de acordo com a legislação pertinente.

**Art. 31** - Os Docentes pertencentes ao Quadro de Carreira terão o enquadramento nos Padrões correspondentes em 1992, de acordo com regulamentação específica e desde que o Docente se habilite por documentação própria à promoção, respeitadas a Legislação em vigor e as normas contidas neste Plano.

4

**Art. 32** - A tabela com os valores iniciais referentes aos Níveis e Padrões deste Plano de Carreira refere-se aos valores de novembro de 1991.

OUTROS REGIMES:

Docentes com menos de 20 horas.

Para cada quatro horas-aula contratadas, o Docente terá uma ajuda correspondente a 1 (uma) hora-aula, a título de preparação e pesquisa, não incidindo sobre este valor o Repouso Semanal Remunerado.

**Art. 33** - A reformulação do presente Plano de Carreira Docente do CIE/FuRI, no seu todo ou em parte, somente poderá **ser** efetuada com a aprovação final dos órgãos competentes



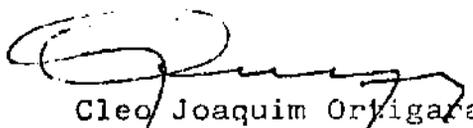
FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA - FuRI  
CENTRO INTEGRADO DE ENSINO - CIE  
COORDENADORIA GERAL

Av. Sete de Setembro, 1558 - 1º Andar  
Fone: (054) 321-5074  
99700 - Erechim - RS  
Brasil

do CIE/FuRI.

Art. 34 - A presente resolução entra em vigor na presente data, revogadas as disposições em contrário.

Erechim, 21 de dezembro de 1991.



Cleo Joaquim Ortigara  
Coordenador Geral do CIE/FuRI



83

**FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA - FuRI**  
**CENTRO INTEGRADO DE ENSINO - CIE**  
**COORDENADORIA GERAL**

Av. Sete de Setembro, 1559 - 1º Andar

Fone: (054) 321-5074

99700 - Erechim - RS

**R E S O L U Ç Ã O**    <sup>Presit</sup> 011/CAS/91

O Professor Cleo Joaquim Ortigara, Coordenador Geral do Centro Integrado de Ensino da Fundação Regional Integrada, usando de suas atribuições e tendo em vista o que deliberou o Conselho de Administração Superior no Processo nº 0000022/CG/91, no Parecer nº 3.0015/CAS/91, em reunião de 21 de dezembro de 1991.

R E S O L V E :

APROVAR o Plano de Cargos e Salários do Pessoal Administrativo do CIE/FuRI.

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - O presente Plano disciplina os Cargos e Salários do Pessoal Administrativo do CIE/FuRI, regula suas funções, estabelece deveres e direitos.

**Art. 2º** - Este Plano de Cargos e Salários tem como princípios:

- I - Valorização Profissional mediante promoção de cargo em decorrência de avaliação de desempenho de suas funções;
- II - Paridade de remuneração entre os funcionários, considerando a função desempenhada, sua qualificação e profissionalização.



FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA - FuRI  
CENTRO INTEGRADO DE ENSINO - CIE  
COORDENADORIA GERAL

Av. Sete de Setembro, 1558 - 1º Andar  
Fone: (054) 321-5074  
99700 - Erechim - RS

<sup>Brasil</sup>  
CAPÍTULO II

PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS

SEÇÃO I

DA ESTRUTURA DOS CARGOS

Art. 3º - O Plano de Cargos e Salários está estruturado por Cargos de acordo com a estrutura organizacional do CIE/FuRI.

Art. 4º - Os cargos representam a linha de atividade funcional, de acordo com a respectiva natureza, grau de responsabilidade, complexidade das funções, e estão assim classificados:

- 1) Coordenador Administrativo
- 2) Chefe de Setor'
- 3) Assessoria
- 4) Encarregado de Seção
- 5) Técnico em Análise e Sistemas
- 6) Auxiliar Técnico Administrativo
- 7) Auxiliar Técnico de Contabilidade
- 8) Auxiliar Técnico em Processamento de dados
- 9) Auxiliar Técnico Acadêmico
- 10) Secretária
- 11) Datilógrafa
- 12) Telefonista
- 13) Motorista
- 14) Eletricista
- 15) Marceneiro
- 16) Auxiliar Administrativo
- 17) Auxiliar Acadêmico
- 10) Auxiliar de Manutenção e Segurança
- 19) Auxiliar de Serviços Gerais



85

FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA - FuRI  
CENTRO INTEGRADO DE ENSINO - CIE  
COORDENADORIA GERAL

Av. Sete de Setembro, 1558 - 1º Andar  
Fone: (054) 321-5074  
99700 - Erechim - RS  
Brasil

SEÇÃO II

DO INGRESSO NO PLANO

**Art. 5º** - O ingresso no Quadro de Funcionários do CIE/FuRJ será por intermédio de Recrutamento e Seleção, aberto ao público, e de acordo com as normas fixadas pelo Conselho Administrativo e Conselho de Administração Superior.

**Art. 6º** - A admissão ao Plano de Cargos e Salários será no cargo correspondente, observadas as disposições do artigo 4º do presente Plano e legislação pertinente.

SEÇÃO III

DO EXERCÍCIO

**Art. 7º** - O exercício e o desempenho das funções relativas ao cargo ocupado pelo funcionário em atividades administrativas em unidades, setores ou órgãos do CIE/FuRI, após a contratação pela Mantenedora.

**Art. 8º** - As atividades dos funcionários estão regulamentadas pelo Regimento Interno do CIE/FuRI e por procedimentos de ordem administrativa.

SEÇÃO IV

DA PROMOÇÃO

**Art. 9º** - Promoção é o ato pelo qual o funcionário tem acesso ao cargo de nível superior, observados os princípios estabelecidos neste Plano.

**Art. 10** - As normas e diretrizes que permitem a promoção em cargos de nível superior, serão fixadas pelo Conselho Administrativo e Conselho de Administração Superior, observados os princípios estabelecidos neste Plano.



86

FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA - FUR  
CENTRO INTEGRADO DE ENSINO - CIE  
COORDENADORIA GERAL  
Av. Sete de Setembro, 1558. - 1º Andar  
Fone: (054) 321-5074  
99700 - Erechim - RS  
SEÇÃO <sup>Brasil</sup> V

## DO REGIME DE TRABALHO

Art. 11 - O regime de trabalho dos funcionários será de acordo com o Regimento do CIE/FuRI, respeitada a legislação pertinente e o contrato de trabalho.

### SEÇÃO VI

#### DA CARACTERIZAÇÃO DOS CARGOS

**Art. 12** - Os cargos, conforme artigo 4º do presente Plano, terão a sua caracterização regulamentada pelo Conselho Administrativo, que terá como princípios:

- I - Cargos que exigem elevado grau de liderança e conhecimento técnico;
- II - Cargos que exigem regular grau de liderança e conhecimento técnico específico na área de atuação;
- III - Cargos que exigem conhecimento técnico na área de atuação;
- IV - Cargos que compreendem elevado grau de rotina, exigindo relativa habilidade e conhecimento específico na área de atuação;
- V - Cargos que compreendem regular grau de rotina e experiência profissional;
- VI - Cargos primários, com elevado grau de rotina e pouca experiência.

### SEÇÃO VII

#### DOS DEVERES E DIREITOS

Art. 13 - Os demais deveres e direitos, incluindo o regime disciplinar dos funcionários, estão capitulados na Le-



FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA - FuRI  
CENTRO INTEGRADO DE ENSINO - CIE  
COORDENADORIA GERAL  
Av. Sete de Setembro, 1558 - 1ª Andar  
Fone: (054) 321-5074  
99700 - Erechim - RS  
Brasil

87  
87

gislação Trabalhista em vigor, no Regimento Interno do CIE/FuRI e serão aplicados nos casos que couberem em consonância com o presente Plano de Cargos e Salários.

SEÇÃO VIII

DOS SALÁRIOS

**Art. 14** - A remuneração mensal do funcionário terá como referencial o regime de trabalho contratado, respeitada a legislação em vigor.

**Art. 15-O** salário mensal será o valor correspondente ao cargo funcional, respeitada a carga horária estabelecida pelo regime de trabalho contratado.

CAPÍTULO III

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

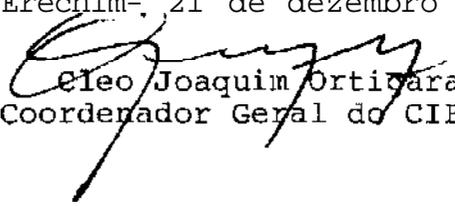
**Art. 16** - Os funcionários terá o enquadramento no Plano de Cargos e Salários em 1992, de acordo com a regulamentação específica dos órgãos superiores, respeitado o direito adquirido, legislação em vigor e as normas contidas neste Plano.

**Art. 17** - A tabela com os valores iniciais referentes aos Níveis e Padrões deste Plano de Carreira refere-se aos valores de novembro de 1991.

**Art. 18** - A reformulação do presente Plano de Cargos e Salários dos funcionários do CIE/FuRI, no seu todo ou em parte, somente poderá ser efetivada com a aprovação dos órgãos competentes.

**Art. 19** - A presente resolução entra em vigor em 01 de novembro de 1991, revogadas as disposições em contrário.

Erechim, 21 de dezembro de 1991.

  
Cleo Joaquim Ortigara  
Coordenador Geral do CIE/FuRI



88

**FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA - FuRI**  
**CENTRO INTEGRADO DE ENSINO - CIE**  
**COORDENADORIA GERAL**  
Av. Sete de Setembro, 1558 - 1º Andar  
Fone: (054) 321-5074  
99700 - Erechim - RS  
Brasil

## RESOLUÇÃO 014/CAS/91

O Professor Cleo Joaquim Ortigara, Coordenador Geral do Centro Integrado de Ensino da Fundação Regional Integrada, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que deliberou o Conselho de Administração Superior no Processo nº 0000010/91, no Parecer nº 3.0011/CAS/91, em reunião do dia 21 de dezembro de 1991.

### R E S O L V E :

APROVAR o Plano de Capacitação Docente do Centro Integrado de Ensino da Fundação Regional Integrada.

#### CAPÍTULO I

##### DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - O presente Plano de Capacitação Docente enfoca a situação geral e por departamento dos docentes do CIE/FuRI quanto a titulação e o seguinte trabalho e define a política de capacitação dos docentes.

#### CAPÍTULO II

Art. 2º - A partir do presente, somente serão admitidos para o Quadro de Carreira, docentes com titulação de Mestre ou Doutor. Apenas, excepcionalmente, especialistas.

Art. 3º - Todos os anos serão encaminhados docentes, segundo prioridades fixadas pelos Departamentos, para cursos de Mes-

89



FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA - FuRI  
CENTRO INTEGRADO DE ENSINO - CIE  
COORDENADORIA GERAL  
Av. Sete de Setembro, 1558 - 1º Andar  
Fono: (054) 321-5074  
99700 - Erechim - RS  
Brasil

trado e Doutorado.

Art. 4º - Os docentes que retornam de curso de mestrado ou doutorado serão absorvidos em TI ou TP, preferencialmente.

Art. 5º - A curto prazo, serão consolidados cursos de Especialização em áreas que apresentam maior número de docentes graduados ou docentes apenas com experiência profissional.

Art. 6º - A médio prazo, a Instituição projeta cursos de Mestrado em áreas que se mostrarem consolidadas, em decorrência da intensificação de cursos de especialização e de linhas de pesquisas desenvolvidas.

Art. 7º - A presente resolução entra em vigor na presente data, revogadas as disposições em contrário. •

Erechim, 21 de dezembro de 1991

Cleo Joaquim Ortigara  
Coordenador Geral do CIE/FuRI

90

COMISSÃO

PARECER

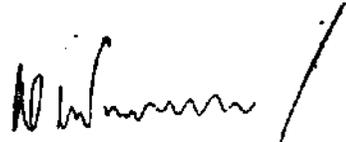
Ilmos. Srs.  
Membros do Conselho Curador  
FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA - FUR  
Santo Ângelo - RS

Examinamos os Relatórios que tratam do PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO para os exercícios sociais de 1992, 1993, 1994, 1995 e 1996.

A análise técnica dos referidos relatórios nos possibilitou a formação de juízo a respeito da situação financeira e orçamentária e seus reflexos sobre o desenvolvimento econômico e financeiro da FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA, mantenedora da UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES - URI (em Implantação) para os exercícios de 1992, 1993, 1994, 1995 e 1998.

Em nossa opinião, OS DEMONSTRATIVOS DE PREVISÃO DE RECEITAS, DESPESAS E INVESTIMENTOS, INVESTIMENTOS EM BENS DE CAPITAL, AQUISIÇÃO DE BENS DO ATIVO IMOBILIZADO, APLICAÇÃO DE RECURSOS EM PROGRAMAS DE PESQUISAS E EXTENSÃO, APLICAÇÃO DE RECURSOS EM PROGRAMAS CONTINUADOS DE QUALIFICAÇÃO DE DOCENTES E PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO e FUNDO DE RESERVA DE CONTINGÊNCIA oferecem condições, sob o aspecto técnico, de realização.

Porto Alegre, 28 de novembro de 1991

  
CONSULTORES AUDITORES ASSOCIADOS S/C  
CRCRS 2570

  
HERMINIO MEDEIROS MACHADO  
Contador CRCRS 19.000  
CIC 062661200 - 87

VIII - Observação: Reformuladas as páginas iniciais do Parecer, em face da não homologação do Parecer 105/92, pelo Senhor Ministro da Educação, o mesmo foi submetido à apreciação da Comissão Especial de Universidade, que ratificou a aprovação do Parecer por **maioria** de votos, com declaração de voto contrário dos Conselheiros Margarida Leal e Yugo Okida.

Sala das Sessões, 06 de maio de 1992



*Stenete de Barros*, Presidente  
e  
*[Signature]*, Relatora

*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

Declaração de voto

Embora reconhecendo que a FURI cumpriu todas as etapas do acompanhamento, previstas na Portaria CFE nº 14/84, o incumprimento do presente ao plebiscito pelo não cumprimento do prazo estipulado na Resolução CFE nº 03/91.

*[Signature]*

IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou doze votos da Comissão.

Sala Barretto Filho, em 6 de maio de 1992.

# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)